ANO 33.º — QUINTA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1953 — N.º 10.943

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

ÊXITOS...

Já não sei qual o nome do escritor ou do artista que, interrogado sobre o valor da sua obra por um perguntador indiscreto, respondeu sem hesitar:—estou contente, cheguei onde quis chegar. Impressionando-me, e não favoravelmente—confesso—a arrogante e categórica afirmação. Revela cousa pior do que simples vaidade, pois manifesta uma tanta ou quanta pobreza de sonho, e, acima de tudo, certa e perigosa falta de consciência. Admiti-la-ia, sem duvida, na boca dum homem de acção, que atingiu êxito visivel e resultados práticos, e delas, claro está, pode gabar-se. Mas, proferida por um criador de beleza e de arte, parece-me inacreditável. Li-a, porém, algures e confrangeu-me. E' que a «marca», a característica essencial do romancista, do poeta, do pintor, do escultor, do pensador—de todos aqueles, em suma, que da emoção, do espirito e da imaginação se alimentam e vivem—aptos a transmitir-nos impressões perduráveis e a dar-nos mais ampla e profunda visão da existência, da natureza, do Mundo, essa «marca», essa característica intima, ninguém ignora que se chama insatisfação. «A tranquilidade é uma desonestidade da alma», exclamou um dia Tolstoi. E alguma vez um Eça de Queirós, um João de Deus, um Antero, para não trazer aqui mais nomes e mais exemplos, deixaram de demonstrar essa atitude que os enobreceria, esse «receio corajoso»—consintam-me a expressão, só aparentemente paradoxal—em face de suas tentativas e de seus esforços para alcançar a Perfeição? Nós consideramos que eles a alcançaram, e por isso mesmo os admiramos e louvamos. Eles, não, nunca. E, de aí, a grandeza que impôs á devoção da posteridade, a grandeza de querer superar-se, transcender-se, ultrapassar-se a cada passo—supremo signo de que não lhes bastava o «realizado», porque a maiores, mais completas e mais altas realizações se sentiam, afinal, impelidos. Apenas os inferiores adormecem na contemplação narcisistica de suas obras e de seus feitos.

A nossa época é, todavia, a época da pressa, da velocidade, da conquista rápida das glórias efemeras. Este—um

JOÃO DE BARROS

(Continua na página central)

As relações da Jugoslávia com o mundo ocidental não sofrerão alteração sejam quais forem as relações com a Rússia

BELGRADO, 21 — «Sejam quais forem as nossas relações com a U. R. S. S. não modificaremos a nossa atitude para com os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França e nunca esqueceremos o apoio que nos deram nos momentos mais difíceis da nossa História»—declarou, esta manhã, o marechal Tito, discursando numa reunião no aeródromo de Zemun.

«Queremos e faremos quanto de nós depende para melhorar as nossas relações com a U. R. S. S. e com os nossos vizinhos, porque sabemos que isso pode constituir uma contribuição para a paz nesta parte do Mundo». Depois de acentuar que a Jugoslávia é um país independente, o marechal Tito prosseguiu: «Os povos da Jugoslávia nunca trairam os seus aliados. Toda a gente o sabe, e quem nos calunia lança sobre si mesmo essas calunias».

Referindo-se á reacção provocada pelo discurso que fez em Slavonski, o chefe do Estado jugoslavo disse que as suas afirmações «não foram ternas, mas não constituiam injurias». Acrescentou que essas reacções não conseguem abalar a Jugoslávia: «Afrontamos de cabeça erguida todos os que pretendem isolar-nos dos aliados ocidentais».

Em resposta ás insinuações de que o Governo jugoslavo «recomecou o namoro secreto com a U. R. S. S. e a Jugoslávia volta para onde esteve», afirmou: «As relações entre nós, a U. R. S. S. e os países por esta influenciados, não melhoraram, na medida em que me é dado verificá-lo. Assassinam-se os nossos guardas da fronteira, a Imprensa cominformista continua a caluniar o nosso país». A circunstancia da U. R. S. S. atenuar a sua propaganda, entende o marechal Tito, não basta para que a Jugoslávia «mude de um dia para outro a sua atitude e se precipite nos braços de quem não tem a sua confiança. Esta confiança deve ser ganha por actos e depende da política que a U. R. S. S. adoptar para connosco».

Depois de proclamar que o povo americano tem todo o seu apreço e que o povo jugoslavo nutre igualmente simpatia especial pelo britanico, o chefe do Estado concluiu afirmando que a Jugoslávia nunca trairá os seus aliados desde que lutem por relações justas no Mundo. «Estamos prontos a defender a paz, mas se nos atacarem, saberemos defender-nos como é devido».—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O sr. ministro do Interior lendo o seu discurso no acto da posse do governador civil de Faro

Importantes afirmações do ministro do Interior ao dar posse ao governador civil de Faro

Tomou posse, esta manhã, no Ministério do Interior, o novo governador civil de Faro, sr. eng.º Mascarenhas Gaivão. A cerimónia, que foi muito concorrida, efectuou-se no gabinete do sr. dr. Trigo de Negreiros, junto de quem se viam os srs. subsecretários de Estado da Assistência e das Obras Publicas. Entre a assistência, contavam-se os srs. eng.º Luís Vilar, em representação do ministro das Obras Publicas, eng.º Sebastião Ramires, vice-presidente da Assembleia Nacional, comandante Henrique Tenreiro, da comissão executiva da U. N., general D. Fernando Pereira Coutinho, presidente da Cruz Vermelha Portuguesa, dr. Correia Figueira, governador civil de Setubal, tenente-coronel Pereira Rosales, dr. Amaral Marques, em representação do governador civil de Beja, engenheiros Fernando Pessoa e Sá e Melo, dr. José Manuel da Fonseca, etc. O sr. dr. Higino Borges de Meneses, chefe de gabinete do sr. ministro do Interior, representava o presidente da Junta Geral do distrito autónomo da Horta.

Lido o auto de posse, pelo sr. dr. António Pires de Lima, secretário geral do Ministério, e prestado o compromisso de honra pelo empossado, o sr. ministro do Interior proferiu um notável discurso que reproduzimos na integra, pela importancia de que se revestem, neste momento, as declarações daquele homem publico.

O discurso do ministro do Interior

«*Sr. governador:*—Tendo sido chamado a desempenhar outras funções o seu ilustre antecessor foi V. Ex.ª convidado para exercer o cargo de governador civil do distrito de Faro.

A experiência colhida no exercicio de funções idênticas no distrito autónomo da Horta, a obra que ali se realizou nos ultimos anos, e ainda a simpatia e apreço com que foi acompanhada a sua acção, tão claramente exteriorizados nas referências que por modo bem publico lhe foram feitas, podiam dispensar-me de proferir neste acto quaisquer declarações: se o

(Continua na 7.ª página)

A chegada do comboio especial com as esposas do chefe do Estado e dos ministros da Defesa Nacional e dos Negócios Estrangeiros

O combóio especial que trouxe de Madrid as esposas dos srs. presidente da Republica e ministros da Defesa Nacional e dos Negócios Estrangeiros, e o resto da comitiva presidencial, chegou ao Rossio ás 10 e 4.

Na estação, encontravam-se numerosas pessoas, entre as quais os srs.: professor Marcelo Caetano, presidente da Camara Corportiva, e esposa; ministros da Presidência, e esposa, e dos Negócios Estrangeiros; almirante Ortins de Bettencourt; chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas; dr. Charters de Oliveira, secretário-geral da Presidência da Republica; general Julio Botelho Moniz e esposa; coronel Mário Cunha, comandante-geral da Polícia de Segurança Publica, e esposa; coronel Monteiro Libório, comandante da P. S. P. de Lisboa; capitão Maia de Loureiro e tenentes Branco e Armando Ribeiro; coronel Craveiro Lopes de Oliveira e capitães Craveiro Lopes e Teles Grilo; esposas e filhas de ministros e subsecretários de Estado; e, por parte da C. P., os srs. dr. Reimão Nogueira, pelo conselho de administração, coronel Esmeraldo de Carvalhais, do conselho fiscal, e engenheiros Espregueira Mendes, director-geral, Branco Cabral, secretário-geral, Lima Rego e Pedro de Brion.

A's esposas dos srs. general Craveiro Lopes, coronel Santos Costa e professor Paulo Cunha foram, oferecidas flores, ouvindo-se palmas no momento do desembarque.

A esposa do chefe do Estado seguiu para Cascais, num automóvel da Presidência, com o seu filho e a sua nora, indo noutro carro sua filha e o seu genro.

A esposa do chefe do Estado ao desembarcar esta manhã, na estação do Rossio, do comboio que a trouxe de Madrid

O PORTO pelo telefone

Ministro do Comércio inglês

PORTO, 21.—Seguiu para Lisboa, no «Foguete», o sr. Mackeson, ministro do Comércio Externo do Governo britanico, que, amanhã, possivelmente, regressará á Grã-Bretanha.

Alguns comerciantes portugueses e ingleses e o consul-geral da Grã-Bretanha, apresentaram cumprimentos de despedida áquele membro do Governo inglês, na gare da estação de S. Bento.

A «Semana dos Tuberculosos»

Muitas dezenas de senhoras estão a percorrer as ruas da cidade, recolhendo donativos para os tuberculosos pobres. O peditório está integrado na 23.ª «Semana da Tuberculose», do Porto que teve inicio no passado dia 17 e termina no próximo sábado. Neste dia, fará uma conferência no salão nobre do Clube Fenianos ,o dr. Ludegero Lopes Parreira, que abordará o tema: «Vacinação B. C. G.» nas escolas primárias.

Operário com graves queimaduras

Na sala de observações do Hospital de Santo António, ficou internado o operário Manuel Salgado, de 23 anos, solteiro, que na fábrica de tecidos de Riba de Ave, sofreu graves queimaduras, em consequência de ter explodido um garrafão de ácido sulfurico.

Falecimentos

Com 74 anos, faleceu a sr.ª D. Carolina da Silva, viuva, proprietária, moradora na Rua do Campo Alegre, 416. O funeral efectua-se amanhã, pelas 16 e 30, para Agramonte, estando a cargo da Casa Alberto Xavier.

—Com 65 anos faleceu a sr.ª D. Maria Emilia Marques de Magalhães Brandão, residente em Francelos. O funeral realiza-se amanhã, pelas 16 e 30, no cemitério da Lapa, estando a cargo da Companhia Funerária.

UM POBRE DEMENTE

sabe sempre «ás quantas anda» porque adivinha as horas

CARTAXO, 20—Na freguesia de Vale da Pinta, deste concelho, apareceu há dois anos, aproximadamente, um pobre demente, aparentando 30 anos de idade. Chama-se António e diz que nasceu no hospital de S. José, mas desconhece a família.

Muito delicado e amigo de crianças, toda a gente o auxilia e estima. Aos sábados, aparece no Cartaxo onde é conhecido pelo «Homem-relógio», pois, diz, em qualquer altura e local, a hora exacta da Emissora Nacional.

Submetido a várias experiências por incrédulos ou admiradores, responde sempre rápidamente, fornecendo a hora e minutos da Emissora com uma precisão que a todos causa espanto, acrescentando que teve de abandonar as camaratas dos trabalhadores rurais, em pleno campo, onde costumava ficar, por estes não o deixarem dormir durante a noite a indagarem das horas, visto não terem relógio.

Sem relógio e sem juizo sabe «ás quantas anda», o que não acontece a alguns com miolos sãos e relógios de boa marca.

EM 3 LINHAS

Foi nomeado secretário do ministro das Finanças o sr. dr. José Augusto da Conceição, que exercia idênticas funções junto do subsecretário da Educação.

///

Na folha oficial vem hoje a nomeação do sr. dr. José Filipe Sequeira para juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça.

///

A Camara Municipal de Ponta Delgada concedeu, pelo prazo de vinte anos, á Cooperativa Agricola do Bom Pastor, o exclusivo da central leiteira para abastecimento de leite á cidade.

PÁGINAS LITERÁRIAS

Por absoluta falta de espaço, somos obrigados a retirar as nossas habituais Páginas Literárias, que publicaremos amanhã.

Com KODAK torne a fotografia o seu passatempo!

KODAK PORTUGUESA, LIMITED — Rua Garrett, 33 — Lisboa

Casa Pom-Pom

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 164-A (junto á Praça do Chile) Loja e 1.º/Andar

COMEMORANDO O TERCEIRO ANIVERSARIO vem agradecer aos seus Ex.mos Clientes e Amigos a preferência dada á nossa **CASA** e apresentar as ultimas novidades de artigos para Verão; oferecendo a toda a Dig.ma Clientela nas compras que efectuarem até **30 do corrente** um desconto de **DEZ POR CENTO** conjuntamente com interessantes **brindes**

Aproveitem esta oportunidade utilizando as nossas secções de:
SEDAS, LÃS, CAMISARIA, MALHAS, ARTIGOS DE CRIANÇA, ETC.

SERVIÇO DIRECTO PARA

ALEMANHA

FRANCFORT E HAMBURGO

NO "El Colombiano"

Aproveite este serviço semanal todos os sábados em Constellation de luxo.

AVIANCA
A LINHA AÉREA MAIS ANTIGA DA AMÉRICA

Para informações ou reservas dirija-se ao seu Agente de Viagens, à Pan American World Airways ou à SIPAA Praça dos Restauradores, 46 Telefones 3 1928/29, 2 1181/82 e 2 7737.

VIDA ARTISTICA

A entrega de um prémio ao escultor Jorge Vieira

Ao escultor Jorge Vieira foi atribuido um prémio no Concurso Internacional de Escultura, recentemente organizado em Londres, pelo Institute of Contemporany Arts. Esse prémio ser-lhe-á entregue, no dia 25, ás 18 horas, na sede do Instituto Britanico, Rua Luís Fernandes, 3, no decorrer de uma cerimónia íntima, para a qual foram convidadas muitas entidades.

7.ª Exposição Geral de Artes Plásticas

Inaugura-se depois de amanhã, ás 15 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a sétima Exposição Geral de Artes Plásticas, que reune mais de 300 trabalhos de pintura, escultura, arquitectura, desenho, gravura e artes decorativas. A visita da Imprensa está marcada para as 11 horas.

Exposição António Saude

No Ateneu Comercial do Porto abre amanhã, pelas 15 horas, uma exposição de paisagem e marinhas, do brilhante pintor António Saude.

7.ª Exposição Geral de Artes Plásticas

No dia 23, ás 15 horas, será inaugurada, na Sociedade Nacional de Belas Artes, na Rua Barata Salgueiro, a 7.ª Exposição Geral de Artes Plásticas, que estará aberta até 1 de Junho.

AS OBRAS DE CONSTRUÇÃO

da Av. Infante D. Henrique

Hoje, ao fim da tarde, nos Paços do Concelho, procede-se á abertura de propostas dos concorrentes á arrematação da construção do troço da Avenida Infante D. Henrique, compreendido entre a Praça do Comercio e o Poço do Bispo, na 7.ª fase, que é constituida pela pavimentação parcial. A base de licitação dos trabalhos é de 1.817.450$00, obtida de acordo com as quantidades e peças a que se refere o mapa de trabalhos e orçamento, do «Diário Municipal», de 5 do corente.

CASA DE REPOUSO

de Inválidos do Comércio

Dentro do programa comemorativo do seu aniversário, realizar-se-á no próximo domingo, na sede da Casa de Repouso de Inválidos do Comércio, ao Lumiar, uma «matinée», organizada pelos artistas Constantino de Carvalho e Raul Belas.

A esse espectáculo deram já a sua adesão Branca Velês, Fernanda Coimbra, Lívia Jacques, Lucilia de Sousa, Maria Fernanda Boaventura, Dueto Dubinis, João Viana (Vianinha), Luís Pinhão, Tony de Matos e o maestro Humberto Batalha.

Novo ingrediente para facilitar o barbear-se

Tem agora à sua disposição uma maravilhosa substância que substitui a lanolina, amacia a barba, refresca a pele e proteje-a.

A ciência descobriu há pouco um novo ingrediente para barbear, que permite que a água humedeça melhor e amacie a barba, logo que o tenha espalhado sobre a pele. — é o Extracto de Lanolina.

Por ser eficaz, o extracto de lanolina faz com que a barba o absorva agora melhor e mais ràpidamente, facilitando assim o barbear. Além disto, actua como suavisante e reduz o ardor ao mínimo.

Não pretendemos exagerar as suas vantagens; porém, afirmamos que o Creme para barbear Williams de Luxo, pelas qualidades que lhe dá o Extracto de Lanolina, reduz ao mínimo a irritação que o barbear produz na pele.

Williams
CREMA DE AFEITAR

Decida-se: Compre um tubo hoje mesmo!

Termas de Monfortinho

15 DE MARÇO A 15 DE JUNHO
1 DE SETEMBRO A 30 DE NOVEMBRO

HOTEL DA FONTE SANTA

TELEFONE MONFORTINHO, 4
CONSULTÓRIO EM LISBOA
AVENIDA DA LIBERDADE, 224, 1.º, ESQ.º — TELEFONE 48518
VENDA DE AGUAS: TELEFONE 70396

ABRE BREVEMENTE

RESTAURANTE — SALÃO DE CHA

Almoços/Jantares/Lanches e Banquetes

Direcção técnica de **JOÃO FERREIRA**
ex-gerente do Café Palladium

Antigo Hotel Lawrence

R. Consiglieri Pedroso, 40 — Telef. 266 — SINTRA

Um trabalho concluido

que não o está de facto

PENICHE, 20—Foram dadas por concluidas as obras das comportas da doca interior do porto de Peniche, há muito aguardadas, pois que as areias, invadindo-lhe o acesso quase a torna impraticavel, ao mesmo tempo que as águas retidas no interior, com o calor, vão impestando os ares, com o natural perigo para a saude publica.

Verificou-se, porém, que, ou por os empreiteiros os terem abandonado antes de tempo, ou por falta de assistência tecnica, os trabalhos não foram totalmente concluidos, donde resultou que o mar, nas marés vivas, fez ainda baldear uma das comportas, danificando-a e inutilizando em parte os trabalhos, perante a consternação geral.

Tratando-se de um tipo de comportas novo, no nosso País, não sendo portanto devidamente conhecida a sua eficiência ou pelo menos o seu funcionamento, deveria ter havido uma maior assistência, da parte dos tecnicos, e, especialmente, na ocasião das experiências, o que não se verificou.

Se não forem tomadas as providências devidas, pelas entidades competentes e com a urgência que o caso requer, exigindo-se do empreiteiro a conclusão total dos trabalhos e a assistência tecnica indispensável, dentro em breve a doca será apenas um verdadeiro areal, sem qualquer préstimo, transformando-se as águas retidas no interior num verdadeiro perigo para a saude publica, com o calor estival que se aproxima.

Uma festa excepcional

em que senhoras de sociedade vão servir de «modelos»

Depois do adiamento que teve de sofrer, é no próximo domingo que se realiza, no Palácio Hotel do Estoril, a interessante festa a favor da Maternidade do Estoril.

Além do propósito de contribuir para o desenvolvimento da magnifica obra de tão simpática instituição particular, esta festa conta bem outro motivo de atracção que se pode considerar sensacional, nos nossos meios. E' que, para colaborar nesta iniciativa, algumas senhoras da nossa melhor sociedade se dispuseram a servir de modelos, numa elegante apresentação de «toilettes» de Ana Maravilhas.

Assim, a festa, marcada para a hora do chá, no ambiente acolhedor do grande hotel do Estoril, tem todas as razões para despertar o interesse que se está a registar entre as pessoas que habitualmente se mostram dispostas a auxiliar a bela obra da Maternidade do Estoril e as que dão sempre o seu concurso a iniciativas levadas a efeito com o propósito desta e com a atraente organização de que foi rodeada.

O subsecretário da Agricultura

visitou hoje a Fábrica de Lacticínios de Alcains

CASTELO BRANCO, 21. *(Pelo telefone).*— E' hoje viistada pelo sr. subsecretário de Estado da Agricultura, prof. Vitoria Pires, acompanhado dos srs. director-geral dos Serviços Agricolas, eng.º Botelho da Costa, director-geral dos Serviços Pecuários, dr. França e Silva; presidente da Junta Nacional de Produtos Pecuários, dr. João Marchante; e presidente da Junta de Colonização Interna, eng.º Pereira Caldas, a Fábrica de Lacticinios de Alcains, propriedade da J. N. P. P. A lavoura da região foi convidada a tomar parte na visita.

Aquele membro do Governo e comitiva foram acompanhados desde esta cidade pelos srs. governador civil do distrito, presidente da Junta de Provincia da Beira Baixa, presidente da Camara Municipal, intendente de Pecuária do distrito, comandantes da P. S. P. e G. N. R. e outras autoridades. Trata-se de um grande melhoramento em beneficio da lavoura de todo o distrito correspondendo as suas instalações modelares aos fins a que se destinam.

TRIBUNAIS

Mãe e filha condenadas por furto

No 2.º Juizo Criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, sob a presidência do corregedor dr. Simões de Carvalho, responderam Maria Helena de Assunção Cardoso, de 38 anos, divorciada, e sua filha, Elisa Cardoso de Freitas. A primeira era acusada de, na sua qualidade de hospede do sr. Orlando Pereira Conduto, ter furtado de uma gaveta, por diversas vezes, importancias que totalizam 30 mil escudos. A segunda era acusada de convivência no furto.

Foram condenadas—a mãe em três anos de prisão maior celular, em alternativa de 4 anos e 7 meses de degredo, 152 dias de multa, a 15 escudos por dia e mil escudos de imposto; a filha em 1 ano de prisão correcional, 90 dias de multa a 15 escudos por dia e mil de imposto, ficando a pena desta, porém, suspensa por três anos.

Movimento marítimo

Procedente dos portos do Mediterraneo, chegou ao Tejo o paquete italiano «Auriza», com 800 passageiros, entre os quais 700 emigrantes italianos que vão para a Venezuela.

Em Lisboa, embarcaram 149 passageiros, quase todos emigrantes, que vão com o mesmo destino.

No referido paquete embarcou, também, o sr. José André dos Santos, subchefe da Secção de Publicidade de «O Século», que vai em serviço profissional á América do Sul.

VIDA MUSICAL

Sonata

Enormissima parte do interesse do ultimo concerto de Sonata recaiu sobre a colaboração do grupo vocal feminino «Harmonia», já pelo teor das obras cantadas, já pela qualidade excepcional da interpretação. Temos ouvido a espaços largos o referido grupo, o que mais nitidamente nos permite avaliar dos seus progressos, o bem orientado trabalho que o conduziu ao ponto actual em que está de clareza dos desenhos e da beleza vocal—esta devida á escolha de poucas vozes, mas seguras, puras, formadas na interpretação como solistas de musica de camara do estilo mais exigente; a clareza dos desenhos devida á direcção de Fr. W. Verner, que também tem desenvolvido nestes ultimos anos os seus conhecimentos musicais e a sua natural inclinação.

As obras cantadas foram cinco *Madrigais sobre Redondilhas de Camões*, de Luís de Freitas Branco, ouvidos há pouco tempo no concerto da J. M. P. a que não pudemos assistir, e a 1.ª parte, alusiva á *Primavera* e ao *Verão*, da cantata para vozes femininas *Folk Songs of the four seasons*, de Vangham Williams. Os «Madrigais», estudados com o carinho máximo por Fr. Verner e o seu grupo, revelam-se-nos de estilo apropriado á poesia, o que não é pequena qualidade, discretamente arcaizantes, atenuadas uma ou outra modulação um pouco forçada, sobretudo em *Verdes são os campos*, quase dominada a tessitura um pouco excessiva para os sopranos na 2.ª parte de *Pois dano me faz*, e em conjunto, repetimos, de bom estilo, de escrita equilibrada e capaz de brilhantismo.

A «Cantata» de V. Williams é um deleite; a linguagem directa de caracter popular na sua mais idonea expressão e os requintes da musica erudita formam um «todo» indissoluvel, de colorido ao mesmo tempo transparente e rico, despido do futil, do efémero, e profundamente inglês. Esperamos vir a ouvir a cantata inteira, e conhecer o texto também de leitura. Nos solos, distinguiram-se as duas vozes mais caracteristicas do pequeno grupo, a soprano M. Luisa Correia de Sousa e a meio soprano Regina Dinis da Fonseca.

Em complemento, Fernando Lopes Graça tocou umas peçazinhas para piano, *Le cinquiéme jour de la cinquiélune*, sugestão do Extremo Oriente, que nos desconcertou um pouco de parte do autor. Bronislaw Martinu, e quatro Nocturnos de Fansman, não muito significativos, em todo o caso de melhor conteudo do que a Sonatina para flauta e piano, peça francamente fraca de Lennox Berkeley. José Tiago Velez demonstrou qualidades de bom executante: agilidade, cuidadosa emissão, sonoridades bem ligadas: confirmou estas qualidades, ainda prejudicadas por um hesitante sentido de construção, na Peça para flauta a solo de Jacques Ibert.

Sociedade N. de Musica de Camara

Verificamos que o violinista português Antonino David trabalha afincadamente para consolidar a sua posição de concertista, apto a enfrentar as várias modalidades da literatura violinistica. Acabamos de o ouvir no seu programa (erradamente intitulado *recital)* para a Sociedade Nacional de Musica de Camara, em que figuravam a virtuosidade pura dos Caprichos n.º 13 e 15, a menos indispensável acrobacia do Scherzo-Tarentella, de Wienawsky, uma Sonata para violino solo de Eugéne Isaye, de efusão um pouco pretensiosa, mas que tem o mérito de requerer uma execução vigorosa e ampla, uma obra de boa musica de camara contemporanea, a Sonata em si bemol, de William Walton, o Concerto de Mendeossohn, como peça do repertório de fundo, e ainda a «Fonte de Aretusa», de Szymanowsky, para avaliar dos progressos de Antonino David em sonoridades ultra-violinisticas.

A frieza britanica é desmentida em absoluto no 1.º andamento da Sonata de Walton, de resto não alheia a influências germanicas e até francesas. As variações de que se compõe o 2.º dos seus dois andamentos são recheadas de provas de espirito e escritas com propriedade. Nesta interpretação, Katharina Heinz colaborou em Antonino David em pé de igualdade, isto é, com a afoiteza de execução que a Sonata requer, mas de um modo geral menos caprichosa do que Antonino David, que nos parece encarar com a devida largueza e expressividade traduzivel pelo divino instrumento que pode ser o violino—visão que deve conduzi-lo, normalmente, a um cada vez maior folego de realização. O Concerto de Mendelssohn é terrivelmente dificil de defender sem orquestra, ingrata técnicamente, pobre, e exigente como estilo a transcrição da orquestra para o piano. Foi mais prejudicado do que as outras obras por percalços de afinação e desigualdades no *vibrato;* mas em muitas passagens, não deixou Antonino David de nos dar a certeza de que pode aspirar á condigna interpretação desta obra-prima e eterna prova de exame.

FRANCINE BENOIT

Concerto de violino e piano no Pavilhão dos Desportos

No próximo sábado, pelas 18 e 15, no vasto recinto do Pavilhão dos Desportos, terá o grande publico de Lisboa a oportunidade de assistir a um magnifico concerto de violino e piano, no qual se executará o seguinte programa: Sonata op. 12, n.º 1, de Beethoven; Chacone, de Bach; Sonatina, e Allegro Bárbaro, de Bela Bartok; Sonatina, de Filipe de Sousa; 2.º Sonata, de Howard Ferguson; e 6 Danças Romenas, de Bela Bartok.

Neste concerto tomam parte o violinista Dominic Vaz, e o pianista Filipe de Sousa, a quem se deve a apresentação em Portugal de algumas das mais representativas obras de grandes compositores modernos como Scriabin, Sthawinsky, Bartok, etc.

Os bilhetes, como no ano passado, serão entregues, gratuitamente, a quem os solicitar, na Repartição dos Serviços Culturais do Palácio Galveias, Campo Pequeno, das 14 ás 17 horas.

Musica portuguesa na Irlanda

DUBLIN, 21 — Encontra-se já nesta cidade o sr. dr. Ivo Cruz, drector do Conservatório Nacional de Musica, de Lisbôa, que dirigirá, amanhã, um concerto de musica portuguesa na Rádio Irlandesa, que é propriedade do Estado.

Segundo anunciou a legação de Portugal, trata-se do «primeiro intercambio oficial, no sector musical, entre Portugal e a Irlanda». No mesmo concerto, em que são executadas peças da autoria do dr. Ivo Cruz e de outros compositores portugueses, colabora, como solista, a pianista portuguesa Dinora Elvas Leitão.

No dia 23, é oferecida pelo chefe da missão diplomática portuguesa, sr. dr. Eduardo Brasão, uma recepção em honra d odr. Ivo Cruz. Durante a recepção, realiza-se um concerto, dirigido pelo maestro português, com a colaboração da cantora Maria d'Albert e do pianista irlandês Gerard Shanahan, que interpretarão canções portuguesas.—(ANI).

A ILUMINAÇÃO DA CIDADE

No dia 6 de Junho efectua-se, nos Paços do Concelho, ás 15 horas, concurso para o fornecimento e instalação de candeeiros de ferro forjado nas ruas da Misericórdia e do Alecrim, sendo a base de licitação de 346.000$00.

Tecidos para os seus filhos

TOBRALCO

★ O tecido de algodão ideal para durar.
★ Tão fácil de lavar.
★ Tão difícil de estragar.
★ Padrões especiais para crianças.
★ Largura 92 cms. Preço 35$00 o metro.
★ Verifique o nome na ourela.

ROBIA

O tecido de algodão finissimo ★
Padrões maravilhosos para vestidos ★
Muito resistente e lavável ★
Tão leve, tão fresco, tão lindo ★
Marcado «*TEBILIZED*» garantia anti-rugas ★
Largura 92 cms. ★

TOOTAL REGD.

TECIDOS COM GARANTIA

TOOTAL • TOBRALCO • ROBIA • "*TEBILIZED*"

SÃO MARCAS REGISTADAS

Verifique estes nomes nas ourelas

CUIDE DOS PÉS!

O cansaço e dores dos pés são consequências do suor ácido. Os poros entopem-se e o suor acumula-se nos músculos. *Tem de eliminar o ácido* ou *continuará a sofrer.* O remédio é simples! - um punhado de RADOX na água quente com que diàriamente banha os seus pés. Os poros graças ao oxigénio nascente ficam desobstruidos e o ácido é removido. Os músculos distendem-se, os pés refrescam e sentirá conforto. Compre hoje mesmo nas farmácias, drogarias e perfumarias.

RADOX

AMANHÃ

Estreia-se no **EDEN** o filme mais sensacional do ano, com a artista que conquistou há muito o coração do público português

MARIKA RÖKK

REAPARECE NO FILME EM AGFACOLOR

SENSAÇÃO DE SAN REMO

Em complemento estreia-se o documentário sobre a viagem de S. Ex.ª o Ministro do Ultramar a Macau

ESPECTACULO PARA MAIORES DE 18 ANOS

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Segundo consta, o actor Luis de Campos não segue com a companhia Vasco Santana na sua próxima digressão ás ilhas, por não concordar com as condições que lhe foram apresentadas.

—Chegou esta tarde á fronteira o «ballet» London Star», que vem participar do desempenho da nova revista «Agora é que são elas».

—A actriz Berta de Bivar está indicada para participar do desempenho da opereta «Maria da Fonte», que será estreada no Teatro Monumental.

—O cantor Alberto Ribeiro que, como noticiámos, chegou há dias do Brasil, foi convidado pelo empresário Luis Galvão para em Setembro próximo desempenhar a figura de «Danilo» da opereta «Viuva Alegre».

—Foi traduzida por Godeline Boyer a peça em três actos «Ana Bolena», original de Eduardo Damas, que em Outubro será representada em Paris com Dominique Blauchar na protagonista.

—Os artistas Souzel Torres e Senuil de Carvalho estão a preparar um espectáculo que oportunamente ser áapresentado em Lisboa e na Provincia.

—Ao contrário das noticias postas a circular sobre possiveis desentendimentos entre a gerência da Sociedade Artistica que está a actuar no Teatro Apolo e a actriz Eva Stachino, que além de intérprete é fornecedora do guarda-roupa, podemos informar que esses boatos não passaram de meras hipóteses e que neste momento tudo se conjuga para que a estreia da revista «Eva no Paraiso» se efectue no dia 29 do corrente.

(Continua na 6.ª página)

LUTA LIVRE AMERICANA AMANHÃ

no ESTADIO INTERNACIONAL no Parque Mayer

realiza-se uma sessão em cujo programa figura o mais sensacional e emocionante combate que neste momento seria possível apresentar em Portugal

DEGOME contra GASNIER
alemão belga

Sem limite de tempo!

Outra extraordinária atracção: o titulo de campeão de Portugal dos meios-médios disputado entre

LOBO da COSTA e EL ROMANO

Completam o programa dois combates de indiscutível interesse, pelas características dos lutadores

MATEUS-RUIVO e MAX PEREIRA - VICENTINO

Preços populares: Peão a 5$, Bancada 7$50 e 10$

MARIA VITORIA

EUGENIO SALVADOR apresenta
TRIUNFALMENTE
TODAS AS NOITES — EM 2 SESSÕES
A's 20.45 e 23 horas
A MARAVILHOSA REVISTA POPULAR
CANTIGAS, O' ROSA!
O RETUMBANTE TRIUNFO DUM OPTIMO ELENCO ARTISTICO
ESPECTACULO PARA ADULTOS

Domingo, «matinée», ás 16 horas

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Hoje, às 21.45, a preços especiais, ultima representação do notável êxito

«O REGENTE»

Num espectáculo para adultos de sumptuosidade e esplendor

A seguir: a peça de Ramada Curto

«A VOZ DA CIDADE»

Berta Cardoso

RESTAURANTE-TIPICO «O FAIA»

HOJE E TODAS AS NOITES

FADOS por **Berta Cardoso, Maria José da Guia** e **Manuel de Almeida** acompanhados à guitarra e à viola por **Domingos Camarinhas** e **Alberto Correia**

Maria José da Guia

ÓPTIMOS SERVIÇOS DE COSINHA E BAR

Amanhã, o tradicional almoço semanal de sexta-feira é dedicado à Ex.ma Redacção do «RECORD»

Rua da Barroca, 48-56 Telef. 29387 — Lisboa

TEATRO MONUMENTAL

HOJE, ÀS 20,45 E 22,45 EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

(Por motivo da partida para África dos artistas, IRENE ISIDRO, ANTÓNIO SILVA E BARROSO LOPES)

A RAINHA DAS REVISTAS

VIVA O LUXO!

com **LAURA, IRENE, ANTÓNIO SILVA, ASSIS PACHECO, M. SANTOS CARVALHO** E **BARROSO LOPES,** á frente de uma grande companhia

A MELHOR REVISTA DOS ULTIMOS 20 ANOS

(PARA ADULTOS)

SÁBADO — MATINÉE INFANTIL ÀS 16 HORAS

Noémia Cristina

LUSO

Animador MODESTO MAIA que apresenta o programa **LUSO**

VARIEDADES com **Fernanda Casimiro, Maria de Lourdes Pinto, Maria de Lourdes Silva, Mano Silva** e sua viola, **Izidro Batista** (acordeonista). O declamador **Mário Sargêdas** e o artista imitador **Alfredo Filipe** (o Fernandel português). Ao piano: **Fabiana Eugénia.** Em **FADOS:** Noémia Cristina, Fernanda Idália, Fernando Gasparinho, Alberto Cardia, A. Couto e Pedro Leal. **Entrada 5$00** Sábado e Domingo-Fados e Guitarradas

Dia 1: Festa artistica de Filipe Pinto, com uma grandiosa Parada de Artistas de Teatro, Fado e Rádio.

ESTREIA DE UM FILME EMPOLGANTE!
REVELAÇÃO DE UMA ACTIVIDADE PERIGOSA!
HOJE no

POLITEAMA

Um majestoso espectáculo em TECHNICOLOR com

RICHARD WIDMARK

Constance SMITH * Jeffrey HUNTER

HOMENS QUE, COMO FIGURAS DE PESADELO, SURGEM DO ESPAÇO PARA COMBATER AS CHAMAS!

MULHERES QUE SOFREM QUANDO AQUELES QUE AMAM SE EMBRENHAM NA

20th CENTURY-FOX

Floresta em chamas

CARROSSEL DA PETIZADA

SABADO, A'S 18 H.

NO

POLITEAMA

ESPECTACULO DE HOMENAGEM A

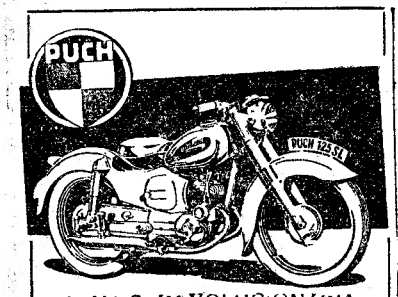
LUCÍLIA SIMÕES

COM A COLABORAÇÃO DE UM GRANDIOSO ELENCO

PARA TODAS AS IDADES

BILHETES A' VENDA

OIÇA HOJE A'S 18.50 RADIO GRAÇA



A MAIS REVOLUCIONÁRIA
MOTO DA ACTUALIDADE
MICROMOTOR, LDA.
AVENIDA PARIS, 3 - LISBOA

COMPRE NA
ALMIM
LOUÇAS DE ALUMINIO
DE FORMATOS ORIGINAIS
A PREÇOS EXCEPCIONAIS
R. do Lorato, 61, s/l
EM LISBOA

COMARCA DE LISBOA

7.º JUIZO CIVEL

Pela 3.ª secção do 7.º Juizo Civel da Comarca de Lisboa, no dia 29 do corrente mês, pelas 14 horas, á porta do Tribunal dêste Juizo, instalado no edificio sito na Rua de Santa Catarina, n.º 27, e pelos autos de acção de processo sumário, em execução de sentença, em que é exequente Faustino Jorge Sapata e executado David Lopes da Silva, proceder-se-á á venda, em hasta publica, para ser arrematado pelo maior preço que fôr oferecido acima da quantia de esc. 7.500$00, preço que volta á praça pela 2.ª vês, do automóvel marca «Austin», de 4 cilindros, matricula EI—12—39, fechado, de 4 lugares, pintado de preto, penhorado ao referido executado.

Lisboa, 7 de Maio de 1953—O Chefe da 3.ª secção do 7.º Juizo Civel, *Francisco José Mira Delgado*

Verifiquei a exactidão—O Juiz de Direito, *José Luis de Sousa Junior.*

IMPORTAÇÃO DIRECTA

João Ramos & Filha, Lda.

Tel. 42336 LISBOA **Tel. 2445 EVORA**

Grande redução nas passagens em 1.ª classe no caminho de ferro

Com a apreciavel redução que a C. P. aplicou ultimamente aos preços da 1.ª classe, o Publico pode agora viajar nesta classe em qualquer comboio por importancia ligeiramente superior ao preço de 2.ª.

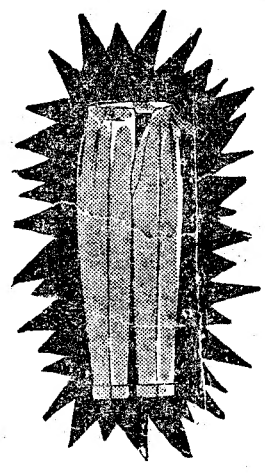
Com o novo preço estabelecido e que está em vigor desde 19 de Março, uma viagem simples em 1.ª classe custa mais do que em 2.ª, apenas:

De Lisboa a Castelo Branco	7$10
De Lisboa a Coimbra (rápidos)	11$80
De Lisboa a Porto (rápidos)	17$40
De Porto a Viana do Castelo	2$50
De Porto a Régua	3$-

Francisco Sena Pereira

Sua familia participa o seu falecimento e que será rezada missa do 7.º dia, sexta-feira, 22, ás 9 e 30, na Igreja da Encarnação.

CALÇAS DE FLANELA OU DE SARJA COM VINCO INDEFORMAVEL



Casacos de Sport

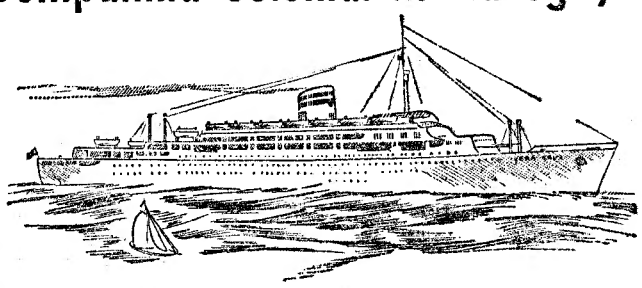
PARA TODAS AS ESTAÇÕES DO ANO E PARA TODOS OS PREÇOS

CAMISAS DE MODELO ITALIANO **QUE DISPENSA O BOTÃO NO COLARINHO ADÃO E UMA CAMISA QUE NÃO PRECISA DE MENTIR**

Adão Camiseiros

238, RUA AUGUSTA, 240 — LISBOA

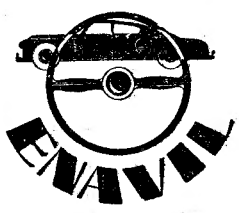
Companhia Colonial de Navegação



LINHA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	**Rio de Janeiro e Santos**	**30 de Maio 27 de Junho**
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	**Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos**	PARTIDAS (às 16 horas) **2 de Julho**

LISBOA — R. DE S. JULIÃO 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342



TURISTAS!...

Emprêsa Nacional de Viaturas, L.da

Dispõe de automóveis de luxo para todos os serviços no País e Estrangeiro

Consulte os n preços

Garagem Auto Salitre, L.da **Telef. 65031**
Rua Salitre, 132 LISBOA

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade limitada

Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa

ADMINISTRAÇÃO SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Previnem-se os portadores de obrigações das emissões a seguir indicadas de que, em 5 de Junho p.º f.º pelas 11 horas, se procederá, na sede desta Companhia, em sessão publica, ao sorteio dos títulos a amortizar em 1 de Julho de 1953, em conformidade com os respectivos quadros de amortização, a saber:

5.577 obrigações de 5%, emissão de 1937, da antiga Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal;

150 obrigações de 9%, emissão de 1928, da antiga Companhia Nacional de Caminhos de Ferro;

60 obrigações de 4 1/2% emissão de 1903, da Linha de Mirandela a Bragança.

Lisboa, 19 de Maio de 1953.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Leiam o jornal humoristico

sempre fixe

NOVAS VITORIAS DOS AUTOMOVEIS

MG E Riley NO

Trofeu Internacional de Silverstone

disputado na famosa pista inglesa num percurso de 80 Kms.

carros de «sport» — 1.500 c. c.

1.º LUGAR, Davies, em M. G., á média de 126,880 Kms. por hora.

carros de turismo — 1.500 c. c.

1.º LUGAR — Jacobs, em M. G., á média de 104,970 Kms. por hora

carros de turismo — 3.000 c. c.

1.º LUGAR, Grace, em RILEY, á média de 116,320 Kms. por hora

TRES MAGNIFICAS VITÓRIAS QUE CONFIRMAM A SUPERIOR QUALIDADE DOS PRODUTOS N U F F I E L D

Distribuidores gerais

A. M. ALMEIDA, LDA.

39, R. Escola Politécnica — LISBOA

RICO E IMPORTANTE

LEILÃO

— DE —

rica mobilia de sala de jantar Luis XVI c/ linda cristaleira, quartos de casal, jogos de maples de finas tapeçarias, escrivaninha c/ alçado de vidrinhos, bom piano armado em ferro, sala oriental, arcas de canfora trabalhadas, bibelots orientais, jarrões mandarim, bronzes, comodas com embutidos estilo Luis XV, relógio de mesa inglês Carrilhão, quadros a óleo, gravuras coloridas, lustres de cristal, valiosas pratas, rico faqueiro de prata com estojo, pratos de parede, espelhos de Veneza, carpettes, etc., etc.

AVEN. DA REPUBLICA, 97, 3.º

(FRENTE AO CAMPO PEQUENO)

Por retirada de distinta familia da nossa melhor sociedade será por sua ordem vendido pelas melhores ofertas todo o restante recheio

Hoje, às 21 h., e dias seguintes

conforme anuncios discriminativos já publicados

A importante almoeda é feita pela antiga agência

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

TELEFONES 45347, 75722, 843522

Escritório: AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 11, r/c., Esq.

Direcção de JAYME SILVA Pregoeiro: ANTÓNIO JOSÉ

DINHEIRO

Empresta-se o máximo sobre penhores

Rua Luciano Cordeiro, 105

SERRA & ALMEIDA, LDA.

12$00

A titulo de propaganda enviamos um cinema p.ª criança, construido em folha, 3 m. de filme, um pacote com 100 quadrados de filmes diferentes, a quem nos enviar 12$00 em sêlos para despesas.

Basar Económico — PORTIMÃO.

Maria Helena Figueiredo

Bilheteira do Teatro Nacional de S. Carlos

Seu marido, filhos, neta, sobrinhos e mais familia vêm por este UNICO MEIO agradecer com o maior reconhecimento a todas as pessoas que se interessaram durante a sua doença e que se dignaram acompanhá-la á sua ultima morada ou de qualquer forma lhe manifestaram o seu pezar e participam que amanhã, sexta-feira, 22, se celebra missa do 30.º dia, na igreja dos Mártires, ás 10 horas da manhã.

Lisboa, 21 de Maio de 1953.

FINALMENTE!

Amanhã no CINEMA **MONUMENTAL**

M. G. M. apresenta o seu FILME EM RELÊVO

METROSCOPIX

20 MINUTOS DE SENSAÇÕES!

Tão real que parece sair da tela e tocar no espectador!

Para visão dos Metroscopix é indispensável a utilização de óculos que se vendem nas bilheteiras a 1$00

E, EM FUNDO:

A desopilante comédia:

«CEDO PARA BEIJAR»

(TOO YOUNG TO KISS)

com

JUNE ALLYSON
VAN JOHNSON

ESTA' EM EXIB ÇÃO DESDE NOS CINEMAS **ONTEM**

MONUMENTAL
E POLITEAMA

A PRIMEIRA FASE DA SENSACIONAL REPORTAGEM

VISITA PRESIDENCIAL A ESPANHA

UMA VEZ MAIS A

DOPERFILME

«SERVIU O PUBLICO COM NOTAVEL RAPIDEZ, GRAÇAS À EXEMPLAR ORGANIZAÇÃO DO SEU «JORNAL UNIVERSAL»

---

2 ACTOS DE MARAVILHOSO MUSIC-HALL **MAXIME** «O DANCING» DA MELHOR SOCIEDADE!

A TRUNFAL E EXTRAORDINARIA PARELHA ACROBATICA

MAX ET LILY

DE AP

EM PLENO EXITO LAUSOS DELIRANTES

A FAMOSA SUP-R-ATRACÇÃO

ANDRÉ CAÑAS

Y SUS MARIMBAS

com o cantor JAIME GRANGED

DESPEDIDA DA NOTAVEL BAILARINA

TANIA MAY

ROSITA ISART

CARMEN SISTERS — PILARIN OTERO — CARMENCITA ROIG — CHARO BRONZE — SARITA MONTEZ — MERCHE DE ARCO

Musica de baile por **TROPICAL BOYS**, com MARIO DE JESUS

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

HOJE E TODAS AS NOITES O MAIOR CARTAZ DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

CENARIOS DE SONHO COM TODA A BELEZA DE CAPRI. BELAS MULHERES E GRANDES ACTRIZES, COMO **ISA BARZIZZA**, NO FILME ITALIANO COLORIDO

totó a côres

HOJE NO SÃO JORGE

SATIRA CHEIA DE GRAÇA E DE MALICIA QUE VAI INUNDAR LISBOA DE GARGALHADAS

É UM FIIME **LUX** APRESENTADO PELA MUNDIAL FILMES

OLIMPIA CLUB

O «DANCING» DAS GRANDES ATRACÇÕES

O MAIS ALEGRE E SENSACIONAL PROGRAMA COM ESTRELAS DE BAILE E VEDETAS CANCIONISTAS

ORQUESTRA «ROYAL JAZZ» com **Milita Martin** e **Abreu Moreira**

CEIE no nosso **RESTAURANTE**, entrada pela rua dos Condes, 9

Sob a direcção artística da popular vedeta do Teatro, da Rádio e do Fado **EMILIA CANDEIAS**

Fados, Descantes e Guitarradas pelos mais populares artistas

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: **FLORESTA EM CHAMAS — POLITEAMA**
TOTÓ A CORES — SÃO JORGE

São Luiz Telef. 27172

As 15.15—18.15—21.30
3.ª semana sensacional
AMANHÃ E' UM NOVO DIA
com **Pier Angeli, Anna M. Ferrero, Laura Gore e Rina Liguoro**
(Para maiores de 18 anos)

EDEN Telef. 20768

A's 15.30-18.15-21.30
DESPEDIDA DO clamoroso exito universal
Dom Camilo
c/ Fernandel e Gino Cervi
(Para maiores de 13 anos)

SÃO JORGE Plat. 54153-Bal. 64154

A's 21.30, ESTREIA de um grande exito de gargalhada
Totó a côres
com o famoso cómico e **IZA BARZIZA**
ESPECTACULO PARA ADULTOS

ODEON Telef. 26283 A's 21 e 30
PALACIO Telef. 47163 A's 21 e 30

EM GRANDE EXITO
CONTINÚO A ESPERAR-TE
um filme humano, cheio de ternura, amor e abnegação, com **Arturo de Cordova** e **Libertad Lamarque**
(Para maiores de 18 anos)

CAPITOLIO TEL. 22493

A's 21 e 30 — O triunfal filme de sensacional heroicidade
Objectivo, Berlim
A terrivel e furiosa arrancada dos tanques americanos da Normandia para a capital alemã
com **Steve Cochran** e **Mari Aldon**
Para maiores de 13 anos

LIS Tel. 48560

O professor era galã
O castigo da justiça
Ás 21,15
(Para maiores de 18 anos)

TIVOLI Telefone 50595

A's 15 - 18.15 - 21.30: o famoso filme policial
O ULTIMO CASO DE TRENT
com **Orson Welles, Margaret Lockwood** e **Mickael Wilding**
(Para maiores de 18 anos)

POLITEAMA Tel. 26305

A's 21.30 — EM ESTREIA
Uma grandiosa e sensacional epopeia, em tecnicolor
Floresta em chamas
com **Richard Widmark, Constance Smith** e **Jeffrey Hunter**
(Para maiores de 13 anos)

CONDES ULTIMAS EXIBIÇÕES DE **ANDALUZIA**

A s 15.15 - 18.15 - 21.30 com **Luis Mariano** e **Carmen Sevilla**
Telef. 22523 (Para maiores de 13 anos)
Amanhã, de novo, «PERSIANAS CORRIDAS»

MONUMENTAL TEL. 55131

A's 15.15-18.15-21.30: DESPEDIDA DO EMOCIONANTE FILME
No Reino dos Corsários
com **ERROL FLYNN** e **MAUREEN O'HARA**
(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO TEL. 55134 e 55135

A s 21.30, em rigoroso exclusivo
Brincadeiras proibidas
Telefs.: Plateia 55134 Balcões 55135
a obra prima francesa de **René Clement**, com **Brigitte Fossey**
(Para maiores de 13 anos)

TERRASSE Tel. 20917—Ás 21,15

História de um detective
A VALSA DO IMPERADOR
(Para maiores de 18 anos)

CASINO ESTORIL Ás 21.30

A cidade do aço
com **Ann Sheridan**
(Para maiores de 15 anos)

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

—No desempenho da peça infantil «As 7 virtudes», que ontem se começou a ensaiar no Teatro Monumental, participam os seguintes artistas: Aida Baptista, Lucilia Maio, Deolinda d'Abreu, Tony Belo, Sara d'Abreu, Lily Neves, Berta Luisa, Helena Matos, Rogério Paulo, Sales Ribeiro, Oscar Acurcio, Henrique Gabriel, Fernando Muralha, a parelha de baile Constant e Linda, e o pequeno acter Vasco.

O publico «descobriu»

«O Regente» no Nacional

O publico, de repente, descobriu que tinha no Nacional uma peça de grande estilo, como nos tempos aureos do bom teatro, posta em cena e movimentada com os recursos tecnicos que o cinema e o próprio progresso teatral puseram á disposição dos actores, do cenógrafo e do ensaiador. Também, como nos tempos grandes do teatro, o publico emociona-se, intervém com os seus aplausos, sublinha com o seu entusiasmo os melhores momentos de «O Regente», verdadeiro espectáculo de grande classe que Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro puseram em cena com os primores da sua experiência, da sua competência, da sua arte e bom gosto.

E porque o publico, nos ultimos dias, tem esgotado a lotação do Nacional, «O Regente» —a figura notável de D. Pedro, tio de Afonso V, o Africano—manter-se-á ainda em cena, para que uma vez mais possa ser apreciada a montagem de Lucien Donnat, a encenação de Pedro Lemos e a interpretação de Raul de Carvalho, Erico Braga, Alvaro Benamor, Luis Filipe, Paiva Raposo, Aura Abranches e Carmen Dolores, á frente de um extraordinário conjunto de outros interpretes.

Em cena aberta

Alves da Cunha vai entregar a Lucília a comenda de Santiago

A festa de homenagem a Lucilia Simões, que, no dia 1 de Junho próximo, se despede, no São Luiz, do seu publico, vai resultar um espectáculo de grande beleza e a verdadeira expressão do carinho admirativo que sempre lhe votaram os melhores apreciadores da sua arte. Representar-se-á, como noticiámos, «Raça de Azaral», de Linares; «Encantamento», de Laura Chaves; e, em cena aberta, no decorrer de um acto variado, a iisigne actriz receberá, das mãos de mestre Alves da Cunha, a comenda da Ordem de Santiago, com que foi há tempos agraciada.

Haverá, então, discursos e o publico terá oportunidade de aplaudir, num momento unico, uma das mais queridas artistas de sempre.

Também o Carrouseel da Petizada vai homenagear, depois de amanhã, ás 18 horas, no Politeama, a «Avózinha», que, todos os sabados, costuma contar com grande encantamento, uma história aos seus pequenos ouvintes. Naquela tarde excepcional de despedida, Lucilia Simões ter áa mhomenageá-la, não apenas a petizada, mas, no palco, entre outros artistas, Alma Flora, Maria de Lourdes Resende e Maria Dulce, Jacinto Ramos e José Viana, o locutor Nuno Fradique, Humberto Madeira, Tony de Matos, e o pequeno Rogério Octávio de Matos

Centro de História

do Teatro Português

E 'hoje, como noticiámos, que na sede do Instituto Francês, Rua de Santos-o-Velho, 11, se realiza, ás 21 e 30, mais uma reunião do Centro de História do Teatro Português, com uma palestra do dr. Claude Henri Frèches sobre «La Tragédie néolatine au Portugal: Le Pe. Luis da Cruz, S. J.».

O grupo teatral do Liceu Francês Charles Lepierre interpretará duas cenas da comédia «Prodigus».

Primeiras exibições

«Brincadeiras proibidas» (Jeux enterdits), no Império

René Clement é um dos mais jovens realizadores franceses. Uma carreira breve, mas em linha ascensional, transformou-o, hoje, num dos maiores cineastas do Mundo. «Brincadeiras proibidas» é a sua coroa de glória, coroa que conquistou arrebatando os mais exigentes críticos, conquistando ambicionados prémios onde quer que houvesse festivais de cinema. E é que o caso não é para menos. A primeira reacção que se tem perante este filme é a de uma espécie de estado de encantamento. Não se raciocina: fica-se arrebatado. Não se pensa: fica-se extasiado. Quanto a nós, é dos mais extraordinários filmes que nos foi dado contemplar. Afirmámo-lo conscientemente. Mas há que saber porquê.

René Clement propôs-se realizar um filme que apreendesse a vida das crianças, com os seus valores totais, a sua maravilhosa autenticidade. Não que «Jeux enterdits» seja a vida das crianças vista por adultos. *Ele é, sómente, a vida das crianças.* Daí, o maravilhoso, a autenticidade, o realismo que ultrapassa (porque o evita) todas as barreiras, todos os lugares-comuns das dosesinhas literárias. Não é, também, o «fait-divers». O seu alcance é muito mais profundo, entra nas zonas maravilhosas do poético.

Formalmente, Clement conseguiu uma extraordinária beleza plástica das imagens e um ritmo cinematográfico que, não só acompanha a acção, mas é construido, também, em função do conteudo emocional das cenas. Não há uma procura de efeitos mas sim uma preocupação no conteudo dos planos, num perfeito enquadramento. Assim, colocando a camara ao nivel das crianças, nós, espectadores, vemos o Mundo e as gentes exactamente como elas: de baixo para cima. E *vivemos* com eles, na sua estatura, noutros aspectos.

A partitura musical, simples no seu tema e executada por um só instrumento (cremos que harpa ou citara) é outra das maravilhas artisticas do filme. Singela na sua essência, ou talvez por isso mesmo, penetra-nos quando, expontaneamente, surge a comentar a acção. Plangente, é como a transformação mágica dos sentimentos em musica.

René Clement, tematicamente, ultrapassou, como já disemos, o campo do realismo para penetrar na poesia. A afirmação total da vida interior das crianças, a sua irresponsabilidade, a sua *verdadeira* formação humana, foram, em «Brincadeiras proibidas», apresentadas sem quaisquer concessões. A criança, afirmação do verdadeiro, do humano, sem as peias morais que a sociedade cria e desenvolve no adulto, estão aqui presentes. Igualmente, a sua capacidade imaginativa, vasta e autentica, a sua tendência para, tentando imitar os exemplos do adulto, (que a criança não pode compreender), criar um mundo de situações e factos que os próprios adultos condenam, está evidenciado nessa «brincadeira proibida» que é encarar a morte como um facto, mas sómente um *facto*, que não deixa qualquer marca. Vida e Morte confundem-se e penetram-se, num unico ponto, onde não existem antiteses. E' a profunda afirmação de uma total liberdade, a afirmação do homem-integral não deformado.

E, áparte isso, Clement denuncia um profundo amor pelas crianças, a preocupação pelo seu futuro.

A pequena Brigitte Fossey, de 5 anos, e Georges Poujouly, de 11, são as figuras principais.

Brigitte, uma adorável e genial criaturinha que, embora se saiba que tem um realizador a dirigi-la, imprime tal naturalidade, tão profunda convicção ao papel que desempenha, que nos deixa, literalmente, surpreendidos. Que ternura profunda que ela consegue desenvolver em nós! E, identicas palavras de louvor, para o jovem Georges, que já viramos em «Pena de Morte».

«Brincadeiras proibidas» terá, decerto, o exito extraordinário que merece. Aliada a obra-prima de cinema, que é, encontramos aqui o microcosmos perdido da infancia, um espelho magico que retrata os nossos primeiros anos. Nisso reside o seu grande valor. Cada espectador identifica essas adoráveis «brincadeiras» que lhe foram proibidas, identifica esse maravilhoso mundo que no mais intimo de si ainda gravita —mas dominado; identifica, em suma, estas adoraveis criaturas como algo de si mesmo; o Paraiso Perdido, porque perdeu a inocencia, e a vida, exigente e sofrega, a vida do «pecado», o absorveu. O Paraiso Perdido, biblico e real, cuja inegável autenticidade reside no mais profundo do nosso ser. Não se trata do mito, mas sim da vida.

O segundo programa de «Ballet», em S. Carlos

O segundo programa da Companhia do Marquês de Cuevas levou ontem a S. Carlos nova multidão de amadores do «ballet», cujo gosto se tem desenvolvido entre nós nos ultimos anos de uma forma surpreendente e inesperada. Suponho que o fenómeno se tem verificado noutros países e com as mesmas caracteristicas. E embora o snobismo contribua, de algum modo, para estas enchentes, não podemos deixar de acreditar que entre a assistência de S. Carlos se encontra grande numero de amadores conscientes e entendidos, pois que, felizmente, a nossa cultura artistica tem subido de nivel e já hoje permite que iniciativas tão dispendiosas e arrojadas como a de trazer a Lisboa as companhias da Ópera de Paris, de Sadler Well's ou do Marquês de Cuevas sejam plenamente coroadas de êxito. E não é apenas o publico endinheirado cujos recursos lhe permitem frequentar S. Carlos que sente a magia da dança. Há um publico bem mais numeroso do que esse, que não se pode permitir o luxo de pagar um espectáculo incomportável para a sua bolsa, e cuja educação lhe permite apreciar com perfeita consciência as mais belas manifestações da arte coreográfica. A prova está feita na concorrência extraordinária ás «matinées» culturais, iniciativa digna dos maiores elogios, que havia toda a vantagem, se fosse possivel, em tornar extensiva a um publico mais vasto e menos favorecido da sorte.

O programa de ontem culminou, sem duvida, na soberba interpretação que a companhia do Marquês de Cuevas, verdadeiro conservatório da dança clássica, como afirmou justamente um crítico francês, deu ao bailado romantico de Balanchine, «A sonambula», sobre a musica que Vittorio Rieti adaptou de Bellini, em agradáveis cenários e com vistosos figurinos de André Delfau. Quadro de grande efeito cénico, pode não satisfazer as exigências dos intelectuais do bailado, mas nem por isso deixa de nos comunicar uma viva sensação de elegancia, de frescura e de beleza plástica que não se apaga fácilmente da memória. Bastaria a prodigiosa interpretação de Marjorie Tallchief na «Sonambula», de uma rapidez, de uma leveza, de uma precisão e de uma dureza de pontas verdadeiramente surpreendentes, para nos encantar. George Skibine, cujos dotes lhe conferem o justo titulo de bailarino romantico por excelência, não foi menos emotivo e menos convincente no «Pocta». Jocelyne Vollmar, graciosa e intencional. John Taras, o apreciado «maitre de ballet» da companhia, interveio episódicamente na figura do «Barão». No «Divertissement», voltámos a ver com prazer Denise Bourgeois, com Hélène Sadowska, na «Pastoral», além de Solange Golovine e Richard Adama, bem como o terceto dos «Acrobatas».

O espectáculo abriu com «Dessins pour les six» sobre variações de Tchaikowsky, em que John Taras se revela excelente corégrafo e que deu ensejo a um sexteto de bailarinos experimentados, entre os quais Jocelyne Vollmar e George Zoritch, de desenvolver uma teoria graciosa de atitudes e de movimentos de um belo desenho coreográfico e de uma grande riqueza plástica.

O «Rondo Capriccioso», sobre musica de Saint-Saëns, tem a marca da grande Bronislava Nijinska e proporcionou a Rosella Hightower e a George Skibine, mais uma vez, a oportunidade de nos mostrarem todo o seu virtuosismo numa arte que para eles não tem segredos e de que são hoje dois dos mais altos expoentes. Simplesmente admirável o jogo de braços da Hightower, no dominio perfeito de um estilo que não exclui emoção e acordo sentimental com a técnica.

Fechou o espectáculo «Le beau Danube», libreto e coregrafia de Massine, sobre melodias tão conhecidas de Johan Strauss, que foi porventura o numero menos «réussi» do programa de ontem, mas que, mesmo assim, nos permitiu apreciar, de novo, a graciosidade e a ligeireza de Jacqueline Moreau, as reais qualidades de Wladimir Skouratoff e a surpreendente facilidade saltatória de Serge Golovine, muito bem acompanhados por Denise Bourgeois, Andrêa Karlsen e Arapoff, além do vistoso e disciplinado corpo de baile, que nos deu uma preciosa aguarela romantica de Viena imperial dos meados do século passado, para o que não deixaram de contribuir os cenários e figurinos coloridos de Constanti Guys que criaram o ambiente adequado á acção.

O maestro Mc. Dermott voltou a ser aplaudido com justiça na regência da Orquestra Sinfónica Nacional, que tão brilhante colaboração tem dado aos espectáculos de S. Carlos.—N. L.

o-o-o

Com «Brincadeiras proibidas» exibiu-se o celebre e premiado documentário «Panta Rhei», um poema de imagens, maravilhoso. Depois de «O espelho da Holanda», inesquecivel, os Holandeses dão-nos, agora, mais um filme de curta metragem que vem confirmar as grandes esperanças que depositamos nos seus cineastas. E' uma pequena obra-prima, de extraordinária beleza.—*Visor 24.*

«Continuo a esperar-te», no Odéon e no Palácio

Levados pelo êxito de anteriores produções, os cinegrafistas argentinos estão a fazer sair dos seus estudios, com regularidade apreciável, filmes construidos sobre histórias romanescas, longas, á Dumas, com princípio cor-de-rosa, meio muito negro e fim quase sempre feliz. Assim se explora, com visão, o gosto do publico por aquele género, gosto que muitos julgam ter já desaparecido, mas que ontem, no Odeon e Palácio, ficou, mais uma vez, bem demonstrado. E era ver como os espectadores seguiam, emocionados, o desenrolar de «Continuo a esperar-te», sofrendo com as desgraças da heroína, indignando-se com a desfaçatez da cínica, e comovendo-se com o lirismo de um ou outro pormenor.

Se nos colocarmos dentro do plano que o filme alcança (estamos em crer que o realizador não pensou voar muito alto), teremos de felicitar Tito Davison pela maestria com que mexeu todos os cordelinhos da sua história. A luta travada pela esposa abandonada contra o ambiente criado pela fuga do marido, até este compreender que o seu verdadeiro lugar é junto dela, está conduzida de maneira a prender a atenção do espectador.

Arturo de Cordova, verdadeiro tipo de galã ao gosto das plateias latinas, desempenha bem o esposo infiel, com momentos de boa representação, auxiliado pelo excelente timbre de voz e clara dicção. A seu lado, Libertard Lamarque representa e canta com acerto. Os restantes intérpretes comportam-se de molde a não destoar. Complementos que se vêem com agrado.—*Visor 22.*

Tótó pela primeira vez

num filme colorido do São Jorge

O primeiro filme a cores do famoso cómico Tótó vai ser apresentado em Lisboa, precisamente, num dos nossos mais elegantes e confortáveis cinemas, onde o Verão é sempre uma Primavera, graças ao excelente sistema de refrigeração. Temos, assim, no São Jorge, o tão aplaudido cómico italiano em «Tótó a cores», num filme que decorre, em grande parte, nos cenários maravilhosos de Capri, em ambientes admirávelmente satirizados. E' a história dum maestro de musica que busca celebridade através das mais hilariantes peripécias e entre as mais belas e insiuantes mulheres. Não faltam, também, entre elas, excelentes actrizes, á frente das quais destacamos Iza Barzizza.

Não se poderia escolher melhor que «Tótó a cores», o filme em que Tótó é sempre Tótó, mas em que se mostra mais engraçado do que nunca.

Vida mundana

NOITE DE VERBENA

No próximo dia 27, realiza-se nos terraços do «Diário de Noticias» uma grande festa mundana promovida por uma comissão de senhoras, patrocinada pela sr.ª arquiduquesa Ana de Austria, em favor do Fundo de Assistência aos Fernandinhos Pobres. Mário Costa, supervisiona a transformação dos terraços em maravilhoso ambiente de festa sevilhana a que não faltarão os clássicos complementos castiços. Pequenas mesas encherão o recinto e serão servidas com requintes de óptima culinária as mais afamadas iguarias. Vem depois o baile e o espectáculo, este a desenrolar-se na pista com a colaboração graciosa dos nomes mais sugestivos do teatro, da rádio e do «music-hall».

Bastará dizer que da sua organização se quis gentilmente ocupar o ilustre artista e realizador Erico Braga, garantia de um êxito certo. O baile será animado pela Orquestra Copacabana.

Para informação diremos também que poucas mesas já restam e a sua marcação faz-se na secretaria do «Diário de Noticias» bem como os bilhetes avulso das 14 ás 18 horas.

Esta Noite de Verbena, no «Diário de Noticias» vai ficar a marcar como grande acontecimento mundano.

ENG.º GUTIERREZ PAJARES

No «Lusitania-Expresso», parte hoje para Madrid o sr. eng.º José Maria Gutierrez Pajares, director das Obras Sanitárias da Camara Municipal daquela cidade que, a convite do Sindicato Nacional dos Engenheiros Auxiliares e Agentes Técnicos de Engenharia fez entre nós um curso sobre redes de esgoto e tratamento de aguas residuais.

GUILHERME CARDIM

Deu entrada numa casa de saude, para sofrer uma melindrosa intervenção cirurgica, o nosso amigo sr. Guilherme Cardim, administrador-delegado da Estoril-Plage.

FESTEJOS POPULARES

em honra da Senhora da Vida

GRANJA DO ULMEIRO, 20.—Nos próximos dias 24, 30, 31 e 4 de Junho, realizar-se-ão nesta localidade, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Vida, as mais antigas destes arredores. Do programa religioso, que se efectuará a 24, consta missa solene, procissão e sermão. Nos outros dias de festa, haverá arraial, com a colaboração do rancho folclórico das tricanas da Granja, do *jazz* «Os Miudos», e da filarmónica de Vila Nova de Anços. No dia 31 haverá um encontro de futebol, entre o Grupo Ulmeirense Futebol Clube, e um dos grupos deste distrito.

Verdinho
·TINTO E BRANCO·
um famoso vinho verde
C A D P XX
Real Companhia Velha
FUNDADA EM 1756
Representante em Lisboa:
AMORIM, COELHO & FEIO, L.DA
R. Luiz Augusto Palmeirim, 20-A
(Alvalade)—Tel. 73525

Casino Estoril
TEL... 730
HOJE—QUINTA-FEIRA, 21
depois das 20,30 horas
no «WONDER-BAR»
JANTARES E CEIAS
B A I L E
com os conjuntos musicais
VIEIRA PINTO
que, durante o jantar, executará um seleccionado programa de concerto
e
TONY AMARAL
com a gentil cancionista
TERESA MALDONADO
Consumo minimo 40$00
incluidas todas as taxas
BREVEMENTE
2 ESTREIAS SENSACIONAIS

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PROEZA DE GATUNOS—Os gatunos entraram, com chave falsa, na residência da sr.ª D. Carolina da Silva, na Rua Carvalho Araujo, 102, cave, e furtaram objectos no valor de 5.000$00.

SONEGAÇÃO DE ESPÓLIO—O sr. Amaro António, guarda da P. S. P., residente na Avenida de Moscavide, 14, 2.º, apresentou queixa á Policia Judiciária contra uma mulher que se recusa a entregar-lhe os bens deixados em testamento por Rosa Domingos de Oliveira, que avalia em 30 contos, além de 17 contos em papeis de crédito e uma caderneta referente a dinheiro depositado cujo montante ignora.

TRES MESES DEPOIS—O sr. João Martins Silva, chefe da secretaria do Ginásio Clube, procurou-nos para nos dizer que a queixa que recentemente apresentou á Policia Judiciária do furto de cerca de 4.500$00, da gaveta da sua secretária, 2.180$00 foram verificados em Março, relativo á venda de bilhetes em Fevereiro, e 2.300$00, foram verificados em fins de Abril motivo por que só agora apresentou queixa.

DESASTRES

ATROPELAMENTO MORTAL—Esta manhã foi atropelado mortalmente por uma camioneta, na Rua Jardim do Tabaco, o jardineiro José Maria Pica, de 50 anos, residente na Rua dos Remédios, 45, r/c. O cadáver foi removido para a Morgue. O motorista não foi preso, por se ter provado que não teve responsabilidade no desastre.

COLHIDO PELA PEDRA DUM MOINHO—Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, com fractura na bacia, António Chambrel Silva, de 4 anos de idade, residente na Comenda, em Gavião, e que foi colhido pela pedra dum moinho.

AMIGOS DE LISBOA

Na sede dos Amigos de Lisboa, Rua Garrett, 62, 2.º, faz esta noite, pelas 22 horas, a sua anunciada conferência sobre «Alfredo Keil, amigo de Lisboa», o ilustre artista e director do Museu Nacional de Arte Contemporanea, sr. Diogo de Macedo.

Na ocasião inaugura-se uma pequena exposição de desenhos e óleos de Alfredo Keil, com motivos de Lisboa, a qual se conservará aberta, das 15 ás 19 horas, até ao próximo domingo.

Também depois de amanhã, pelas 15 horas, promovem os Amigos de Lisboa uma visita de estudo á nova igreja de S. João de Deus, na Praça de Londres, sob a direcção do arquitecto António Lino, autor do projecto do templo.

CONFERÊNCIAS

O sr. dr. Ascensão Mendonça faz esta noite, na Casa do Algarve, uma conferência sobre «O solo, o clima e o homem algarvios». Presidirá o director-geral dos Serviços Florestais.

AEROMODELISMO

No dia 31 do corrente realiza-se, no Aerodromo do Porto (Pedras Rubras), o Concurso Especializado Nordico A/2 Wakefield, organizado pelo Aero Club de Portugal, concurso que está a despertar grande interesse entre os aeromodelistas do País.

UM LOUVOR

Um cantoneiro de limpeza da Camara Municipal foi louvado por ter achado na via publica um objecto de ouro, no valor de 200$00, de que foi considerado fiel depositário pela P. S. P. da 16.ª esquadra.

FESTA DOS BAIRROS

O Clube Radiofónico de Portugal está a organizar, como temos noticiado, a Festa dos Bairros destinada a premiar a rapariga que melhor saiba vestir um vestido de chita. Esta tarde, na sua sede, reunir-se-ão trinta «madrinhas»—artistas de teatro, da rádio e cantadeiras—a fim de tomarem conta das suas funções inerentes ao seu novo «cargo». Será, como é de calcular, uma cerimónia alegre e sugestiva.

MARINHA DE GUERRA

Chegaram a Lisboa, esta manhã, as fragatas «Nuno Tristão» e «Diogo Gois» e o submarino «Nautilus», que regressam de uma base inglesa, onde estiveram submetidos a um treino de luta anti-submarina.

As declarações do ministro do Interior
na posse do governador civil de Faro

(Continuação da 1.ª página)

distrito em que passa a desempenhar as suas funções é outro, a orientação é a mesma.

Aliás, o distrito de Faro que, em determinado periodo, constituiu motivo de preocupações, parece ter reencontrado o seu equilibrio e a calma politica necessária a toda a acção construtiva.

O sulco de simpatia aberto pela inteligência e pelo tacto com que se houve o dr. Agostinho Pires não se apagará tão cedo. As expressivas homenagens e provas de consideração que lhe prestaram no momento da sua despedida, e até mesmo após a cessação das suas funções, demonstraram inludivelmente qual a forma por que as exerceu.

Quis a Providência que alguns dos problemas fundamentais para a vida e progresso do Algarve fossem equacionados e resolvidos ou, pelo menos, preparada a sua solução durante o periodo em que esteve á frente do distrito. Ora, como na acção politica o que mais conta são os resultados, não podiam estes deixar de reflectir-se no Governo e no seu representante, que ali acompanhara com particular interesse o estudo de tais problemas.

Não faltam, pois, motivos de confiança. Respeitam eles ás qualidades e virtudes do povo da linda provincia do Algarve, maravilhoso «jardim á beira-mar plantado», e ainda a factos que, por haverem ocorrido nos ultimos dias, estão bem presentes na memória de todos. Refiro-me á magnifica e extraordinária jornada patriótica que foi o dia 27 de Abril, elevado, pelo consenso e pelas homenagens do País e dos Portugueses espalhados pelo Mundo, á categoria de data nacional, verdadeiro marco miliário na História de Portugal.

Todos temos nos olhos—e mais do que nos olhos: na alma!—o impressionante desfile de bandeiras e estandartes «chegados dos recessos da História e do Mundo», em representação de todas as actividades, glórias e heroismos, para prestar a Salazar a homenagem devida pela sua acção na defesa do património moral da Nação e da herança indivisivel legada pelos nossos antepassados, e por cujo alargamento e conservação se bateram todos os que, no decurso dos séculos, seguiram aqueles estandartes e bandeiras.

Veio depois, na ordem cronológica, a visita do chefe do Estado ao país vizinho. Na verdade, ainda se não haviam extinguido os écos das significativas e grandiosas manifestações que rodearam o sr. presidente do Conselho na passagem do 25.º aniversário da sua entrada para o Governo, e já vibravamos de entusiasmo patriótico e nos enchiamos de justificado orgulho pelo êxito da viagem triunfal do sr. presidente da República que, pela clareza e nobreza das suas palavras e atitudes, pelo aprumo, elegancia moral e dignidade com que exerce a mais alta magistratura da Nação, conquistou a simpatia e o respeito gerais.

Não me cabe apreciar o interesse politico e a transcendencia histórica daquela viagem. Mas a fidalguia com que foi recebido, as expressivas manifestações populares que ali o acompanharam desde a sua chegada até o momento de partir, o entusiasmo, o carinhoso respeito, a emoção sincera e o apoteótico acolhimento com que a população de Lisboa festejou o seu regresso, mostram bem que o povo português, por intuição patriótica, sabe ser grato aos que nobremente exprimem e simbolizam os seus mais profundos anseios.

Quando no território nacional da Espanha se travou uma luta internacional que ameaçava subverter a nossa civilização, não hesitámos em acorrer em seu auxilio e em lhe dar a nossa solidariedade. Fizemo-lo, não em obediência a qualquer interesse imediato, mas tão sómente em defesa do patrimonio moral que nos é comum. Alguns dos nossos «Viriatos» mórreram ao lado dos soldados de Franco; outros regressaram a Portugal... E se nem um só viu aumentada a fazenda, todos contribuiram para o prestigio da Nação.

Deste modo reataram eles a tradição da batalha do Sálado, evocada pelo chefe do Estado, ao recordar que o rei de Portugal, Afonso IV, que nela tomara parte e a ajudara a vencer, sendo convidado a aceitar os despojos do inimigo—tapeçarias, pedrarias, ouro e prata—recusara até mesmo a parte que lhe competia, e só depois de muito instado se decidiu a recolher uma lembrança meramente simbólica.

Entretanto, gestos e atitudes semelhantes jamais se perdem. Na base do Tratado de 1939 e do Protocolo Adicional de 1940 está—como também assinalou o chefe do Estado—«a tradição da cooperação peninsular e a compreensão dos altos interesses dos dois países», tão claramente revelados quando da crise por que passou a Espanha no desenrolar da sua guerra de libertação. A pouco tempo de distancia daquele tratado, parece que o sangue derramado por quantos tomaram parte na mesma gesta havia de servir para o selar simbólicamente.

Que o seu sacrifício não foi em vão, mostram-no as expressivas homenagens de respeito e reconhecimento prestadas pelo povo espanhol ao sr. presidente da Republica e o inestimável beneficio de termos sido poupados aos horrores da mais destruidora das guerras e de constituirmos, durante certo periodo, a unica zona de paz da Europa, como reserva necessária á consolidação da paz no Mundo.

Para que esta se mantenha, dentro da absoluta autonomia e independência dos dois países, torna-se necessário que cada um defenda a sua unidade moral e os valores espirituais que formam a essência da nossa Civilização.

Na salvaguarda desses valores, cabe aos governadores civis um grande papel, pois lhes cumpre amparar todas as iniciativas que visem o seu fortalecimento e combater todas as actividades que, directa ou indirectamente, se destinem a estancar as fontes vitais da ordem, da liberdade e da independência da Pátria.

Sr. governador:—No desempenho das suas funções de engenheiro e de governador de distrito autónomo, dispersou V. Ex.ª a sua actividade pelas mais diversas terras e pelos mais diferentes sectores de trabalho, deixando em todos eles a marca do seu espírito de iniciativa, do sentido das responsabilidades, e até da arte subtil de conviver com homens, a qual é indispensável a toda a acção politica.

Devia ter conhecido, como toda a gente, horas de alegria e de desalento; mas, tanto numas como noutras, uma voz longinqua e misteriosa, como que adormecida no tempo e diluida no espaço, o animava, o consolava e o incitava a cumprir o seu dever, fossem quais fossem os riscos e as dificuldades. Essa voz provinha do Algarve, ultima e preciosa joia que os reis fundadores incrustaram em sua coroa, terra sagrada onde nasceram, lutaram, sofreram, rezaram e amaram os seus avós.

O Homem é, não apenas o que for em cada momento a familia de que faz parte, mas ainda a familia de que provém. Na cadeia intérmina das gerações, o passado e o presente são solidários.

Por isso, volvida a hora da investidura efectiva no cargo e das saudações que a hospitaleira terra do Algarve decerto lhe vai dirigir, V. Ex.ª procurará, no silêncio propicio ás grandes meditações, encontrar-se em espírito com aqueles dos seus que há muito partiram para, da sua vida de trabalho, lealdade, dedicação e sacrifício, recolher a lição de bem servir a terra e a gente que eles tanto amaram».

Fala o governador cessante

O sr. dr. Agostinho Pires falou, a seguir, para agradecer ao ministro do Interior as palavras elogiosas que dedicou á pessoa e á obra do governador-civil cessante. A propósito do desenvolvimento que se registou no Algarve, o sr. dr. Agostinho Pires filiou-o na fecundidade do período de realizações que estamos a atravessar, e que atingiu a sua plenitude com a publicação do Plano de Fomento, que trouxe grandes possibilidades de realizar velhas aspirações dos Algarvios, algumas das quais já estão equacionadas. Tinham concorrido, também, para a facilidade e êxito do seu governo, acrescentou, o apoio sempre dispensado pelo sr. dr. Trigo de Negreiros aos governadores-civis e a colaboração leal da boa gente do Algarve. Terminou por saudar o seu sucessor, a quem desejou felicidades no desempenho do cargo.

Fala o novo governador civil

O empossado agradeceu, por fim, as palavras que o ministro lhe dirigiu e o honroso convite que lhe fez para governar o distrito de Faro. Exaltou a colaboração que sempre encontrou, como governador civil da Horta, tanto na gente da terra como nos membros do Governo, e nomeadamente no ministro do Interior.

«E assim, prosseguiu, num trabalho de paz e ordem, se instalaram serviços distritais, construiram estradas, rasgaram caminhos, captaram fontes, canalizaram águas, construiram bairros para as classes pobres, edificaram escolas, restauraram-se e até se construiram novas igrejas, electrificaram-se povoações, levou-se enfim um pouco de conforto e bem estar até aos lugares mais modestos, humildes e distantes. E a par desta obra, por assim dizer de pedra e cal, desenvolveram-se as instituições de assistência e promoveu-se o desenvolvimento económico do distrito, fundamentalmente na parte referente a lacticinios, sua maior riqueza, grande parte em potencial em condições de, num curto periodo de seis anos, ter duplicado o valor das exportações, medindo-se em muitos milhares de contos o aumento anual das entradas em dinheiro que pelas condições especiais da vida local, por toda a população é distribuido. E' evidente que muito ficou ainda por fazer. A obra humana, nesta terra, só no dia de Juizo Final ficará concluida, e mesmo nesse dia, só aqueles que Deus chamar para junto de si ficarão plenamente satisfeitos».

Aludindo ás suas novas funções, o sr. eng. Mascarenhas Galvão afirmou:

«Vou para Faro, servir e trabalhar, de cuja síntese espero resulte a acção de cumprir. Para a minha missão, conto com a colaboração de todos os homens de boa vontade, que sei serem muitos, mas, evidentemente, não são demais.

«Os grandes problemas do Algarve estão já equacionados; a rede electrica, o aproveitamento dos sapais, o plano de fomento, a assistência e muitos outros, estão já devidamente concretizados e por eles dedicadamente trabalharam o meu ilustre antecessor, dr. Agostinho Pires, e os ilustres deputados pelo distrito. Porque são problemas de amplitude nacional mereceram o melhor acolhimento da parte do Governo.

Há, talvez, pequenos acidentes de pormenor, que as demoras na resolução transformam por vezes em delicadas situações locais. Eles serão sem duvida resolvidos, porque têm mesmo de o ser e espero rápidamente depois esquecerão. O que se torna necessário é trabalhar, sem excessivas demoras, mas também sem precipitações inconvenientes e até mesmo por vezes comprometedoras. E' o que, sr. ministro, me proponho fazer, e farei, enquanto merecer a confiança de V. Ex.ª e do Governo da Nação.

Um pleito no Pleno

Ainda a propósito da pequena transcrição do «Diário do Governo», referente a um pleito em que estava em causa um despacho do sr. ministro da Justiça, por motivo da transferência de um funcionário, enviou-nos o sr. dr. Sebastião Ribeiro uma carta em que esclarece, na sua qualidade de advogado do sr. José Marques dos Santos:

«O sr. ministro da Justiça não alegou coisa alguma no processo—limitou-se a oferecer o merecimento dos autos, mostrando até, no caso, uma tara isenção. Também não foi condenado no pleito o referido ministro, nem o podia ser, mas sim o recorrido Manuel de Aguiar Cortês».

OS CONGRESSISTAS DA A. I. T.
visitaram hoje o Ribatejo

Os congressistas da Aliança Internacional de Turismo, que passam hoje o seu ultimo dia no nosso País, visitaram hoje outros arredores de Lisboa.

De manhã, em três autocarros e acompanhados de alguns membros da direcção do Automovel Clube de Portugal, os congressistas partiram para o Vale do Carregado onde, nas adegas da região, lhes foi servido um «Porto de honra».

A seguir dirigiram-se para Vila Franca de Xira, onde almoçaram, assistindo, durante a tarde, a uma festa regional de campinos que muito os interessou.

Ao fim da tarde, após um circuito por outros pontos turisticos, devem regressar a Lisboa.

Furta-cores

Mal se pode imaginar quanto se sofre, vivendo ao deus-dará, entre a duvida e a descrença, e morrendo, com o peito ulcerado, sem um clarão de fé e amor.

■

Quando os pais julgam que os seus filhos não conhecem outras lições, senão as que eles lhe ensinaram, enganam-se redondamente, visto que o Lar recebe do Mundo, em renovação permanente, a inspiração que o aquece e ilumina.

■

As faltas que, precipitadamente, se perdoam podem, alguma vez, conduzir-nos ás acções que nos comprometem, irremediávelmente.

■

Nos campos de batalha, onde se jogam os destinos das Nações, cada soldado representa a alma e as ansiedades duma ou de muitas gerações.

■

A Humanidade consegue ser, ao mesmo tempo, um ideal que nos inflama e uma cruz em que se morre.

■

Em cada um de nós, em palavras de esperança e em gritos de dor, transparece uma mensagem que muitos não entendem.

■

Ainda César não tinha nascido, já lhe estava marcado um lugar, na bruma dos acontecimentos futuros.

■

Na inocencia das crianças, vê-se perfeitamente que o Mundo caberia inteiramente na corola dum lirio.

■

Se o amor não existisse, a existência do homem não seria uma prova decisiva da existência de Deus.

■

É nos poetas, nos verdadeiramente grandes, que reside hoje o génio dos profetas: estes viam o futuro no presente, aqueles o presente no futuro.

■

Os herois e os santos encontram-se no mesmo caminho, como dois astros que recebem luz do mesmo Sol.

■

A humildade não é própriamente uma maneira de se deixar pisar, sem um queixume, porque conserva uma energia profunda e secreta que faz dela uma muralha invencivel.

■

Está na nossa mão descobrir, na treva mais negra, o caminho do Céu.

■

As velhas e desmanteladas fortalezas, que ainda estão de pé, convencem-nos de que o longinquo passado perde o uso da fala, quando tenta mostrar-nos a força que o anima.

■

Os mortos que não conquistaram em vida o direito de ter uma honrosa biografia passam para o outro Mundo como as andorinhas que demandam o ignorado país onde vão construir os seus ninhos.

■

Cleopatra confundiu o amor com a diplomacia e por isso, nas suas noites cálidas e febris, sofreu as piores insónias.

■

Os pastores contentam-se com pouco — uma fonte e uma flauta. A sua maior riqueza consiste em amar e celebrar um noivado impossivel.

■

Camões gastou toda a sua vida num poema, sem pensar em mais nada. Descurou a conquista do próprio pão, convencido de que os seus versos seriam o pão dos deuses.

■

No nosso pensamento, como na praça publica, o silêncio, ás vezes, é imposto á força.

GLAUCIAS

A Imprensa de Madrid continua a comentar a viagem do general Craveiro Lopes

MADRID, 21.—Os jornais desta manhã publicam ainda amplo noticiário da visita do chefe do Estado português e fotgrafias da despedida que lhe foi feita, ao tomar o avião especial para Lisboa. O «A B C» publica uma crónica de Mendez Dominguez acerca da chegada do presidente a Lisboa e das manifestações de que foi alvo, e o «Arriba», em editorial, diz que «o general Craveiro Lopes não foi um hóspede no sentido oficial da palavra. Foi um amigo em casa do amigo, o soldado entre os soldados, o simbolo de Portugal no meio dum povo irmão. Viu-nos como fomos, como somos e como desejamos ser. E conheceu a alma do nosso povo e o desejo de todos nos superarmos, o que Portugal sabe bem pois também teve que criar a sua própria existência».

O «Ya», com o titulo «Povos gémeos, governos gémeos» diz: «A camaradagem castrense com que o general Craveiro Lopes e o seu séquito foram tratados pelos militares espanhois de Franco para baixo é a viva manifestação de um sentimento sincero de comunidade de objectivos.

As armas espanholas enlaçam-se perfeitamente com as portuguesas, assim como se entrelaçam duas politicas, se entendem as duas economias. Dignas uma da outra, as espadas—limpas e gloriosas—de Craveiro e de Franco traçam no ar as coordenadas de luz para o rumo da paz».

Noutra passagem do mesmo artigo o «Ya» diz: «Não há actualmente no Mundo dois povos tão intimamente unidos como a Espanha e Portugal. Unidos para todas as eventualidades: tanto para as tarefas positivas da paz como para se oporem em bloco compacto a qualquer tentativa de agressão á Peninsula, concebida esta como uma superestrutura dentro da qual a Espanha e Portugal ocupam cada qual o seu sitio intransferivel. É um património comum que exige assim dos peninsulares o tributo de um esforço solidário».

E conclui:

«Não há entre a Espanha e Portugal interesses divergentes nem os afastam um do outro diferentes conceitos morais da vida. Pelo contrário, os dois povos estão e consideram-se solidarizados para uma empresa de fraternidade espiritual. Assim se explica que os Portugueses andem pela Espanha e os Espanhois por Portugal com a imediata sensação de que não saíram de casa, mas que se limitaram a mudar, simplesmente, de compartimento.

A visita de Craveiro Lopes foi a de um irmão, não a de um estranho. E ao despedir-se não lhe dizemos um seco adeus, mas sim, com fraterna confiança, até sempre, porque Portugal está sempre no nosso coração».—(ANI e Efe).

Condecoração concedida ao comandante Liberal da Camara

MADRID, 21.—O Boletim Oficial do Estado publica hoje um diploma que confere a Cruz de Mérito Naval ao chefe da casa militar do presidente da Republica de Portugal, comandante Liberal da Camara.—(Efe.).

O local onde vai criar-se a nova praç

Vai construir-s nos terre entre a Estrada do C e a Avenida Con

A Camara Municipal de Lisboa tem co truido diversas pracetas, escolhendo este nero de arruamento, sempre que se lhe prop ciona um arranjo urbanistico desafogado, que o terreno sobrante possa ser aproveita para um bloco de construções que tenham condições de salubridade exigidas para as e

O subsecretário do Ultramar

inaugura vários melhoramentos na Província da Guiné

BISSAU, 21—Hoje, de manhã, o sr. pr Raul Ventura, subsecretário de Estado do tramar, acompanhado pelo governador da G né, sr. eng. Raimundo Serrão, e pelos srs. Nuno Duarte Ferreira, seu secretário, e capi João Bento, ajudante do sr. ministro do tramar, partiu desta cidade para a Praia rela.

Durante o percurso, o sr. prof. Raul V tura pára em Bissorá para inaugurar a r de distribuição de energia eléctrica e out melhoramentos publicos. Em Barro, outro p to do trajecto, o subsecretário de Estado Ultramar inaugura a jangada motorizada p a travessia do Rio Farim, melhoramento vem trazer á região grandes benefícios. Ar de chegar a Praia Varela, pára, ainda, em Domingos, para presidir á inauguração da r de distribuição de água e do novo edifício Alfandega. Em todas aquelas localidades d ser recebido pelas autoridades e por nume sos habitantes, quer europeus, quer indíge

Amanhã, o sr. prof. Raul Ventura parte ra Farim, passando por Mansaba, onde pre homenagem á memória do alferes Figue morto durante as lutas de pacificação da G né. (A. N. I.).

Todos os doentes
com regime dietético
devem adoptar a
Insulsa
a nutritiva bolacha que se emprega em quase todas as dietas

KOLY
7$00
O famoso creme dentífrico num novo tamanho
Pode
bran
sã. K
mais.
basta
pode

Um barco tailandês entrou hoje no Tejo *a caminho da Inglaterra*

Em viagem para Inglaterra, entrou esta manhã no Tejo o draga-minas da Armada tailandesa «Phosampton», que vai participar nas cerimónias da coroação da rainha Isabel. O navio, que desloca cerca de mil toneladas e transporta 18 oficiais, 62 cadetes e 64 sargentos e praças, atracou á muralha exterior da Marinha.

O comodoro Luang Chan Chayasuk que arvora o seu pavilhão naquela unidade, esteve esta manhã, acompanhado do comandante do navio, a apresentar cumprimentos ao sr. vice-almirante Pereira da Fonseca, comandante-geral da Armada, que retribuirá a visita ainda esta tarde, e a inscrever-se no livro de cumprimentos do sr. ministro da Marinha.

A bordo estiveram o consul do Sião e o capitão-de-fragata Santiago Ponce, comandante da Policia Marítima.

O sr. comandante Nuno de Brion oferece, amanhã, á oficialidade do «Phosampton», um almoço a bordo da «Sagres», devendo o navio visitante deixar o Tejo também amanhã á tarde.

Salão de Chá
Café Chave d'Ouro
Sábado, 23 do corrente
Inauguração da época de Verão
Baile e variedades com os mais categorizados artistas da Rádio: Horácio Reinaldo, Loubet Bravo Carlos Mesquita, José Galvão, Isaura dos Anjos, Gina Maria, Julieta Fernandes, Edith Serrano, João Viana (Vianinha), Orlando Neves. Locução de Adelino Marques. Orquestra «Chave d'Ouro», dirigida por João Lopes.
Espectáculos próprios para familias.
Marcam-se mesas.

Todos temos pessoas de amizade
Lembrá-las em épocas festivas é uma prova de carinho.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

HÁ 30 ANOS

Conde de Sabugosa

O «Diário de Lisboa» dava no dia 21 de Maio de 1923, na sua primeira página, com retrato e o titulo «Um Português», a noticia da morte do conde de Sabugosa, dizendo: «Pertence ao numero dos portugueses cuja perda não pode registar-se em duas linhas banais ou indiferentes, visto que encarnava qualidades e demonstrava méritos a que raros imprimem igual lustre. Habituado á vida brilhante da antiga côrte, quando, em cinco de Outubro de 1910, caiu o regime que ele sempre servira com lealdade e honra, não lhe foi dificil encontar a linha da sua conduta, irrepreensivel, perante as instituições, que nunca cortejou, mas sob as quais viveu, sem provocar animosidades nem polemicas. A sua saudade por um passado que os seus olhos viam, sem uma mácula, levou-o a interrogar a história, a fim de reanimar tantas figuras em que a alma heroica, mistica, amorosa, galante ou romantica de Portugal, florira em poemas, gestos ou atitudes memoráveis. Os seus livros «Donas dos tempos idos», «Neves de Antanho» e «D. Leonor» não valem simplesmente como afirmações de talento dum autor que escreve uma obra para marcar o valor da sua personalidade, mas, sobretudo, inspiram-se no alto pensamento de lembrar a todo um povo que a evolução da sua história não se pode compreender, nem admirar, sem que haja um fervente respeito pelo esforço das gerações que já repousam nas sombras da morte».

Uma porca deu à luz

8 crias, tendo uma delas feições de macaco

EVORA, 21. (Pelo telefone)—Das oito crias que uma porca deu á luz no centro de trabalho do Albergue Distrital de Mendicidade, nos suburbios desta cidade, uma delas possuindo feições de macaco, morreu, por inanição, cerca de 24 horas após o nascimento. Tratando-se, como é óbvio, de um fenómeno teratológico, o animal deu entrada num laboratório oficial, para observação e estudo.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
·RUA DE SANTA JUSTA 105·TEL. 27527·

EXITOS

(Continuação da 1.ª página)

dos seus máximos defeitos; esta—uma das suas vergonhas e misérias, de péssimas consequências. Aceitáveis e compreensiveis no ambito, no dominio das tarefas e aquisições materiais, comunicaram-se á sensibilidade e á mentalidade de toda a gente, até de muitos cuja missão unica inata é oferecer-nos perspectivas, seria apontar-nos horizontes de transcendentes e estáveis certezas na marcha espiritual da Humanidade. Há excepções, prodigiosas e magnificas excepções? Não podemos nem devemos escondê-las, nem sequer negá-las. Dum modo geral, todavia, a corrida vertiginosa, á busca de êxitos imediatos e fáceis, desvirtua ou macula o que teria de ser pura manifestação, desinteressadissima jornada de almas, não alheias á vida, acentue-se, mas desta pretendendo extrair o que nela se mantém ou se ergue para além das exigências das ambições cotidianas. Não se aniquile, em exclusivo proveito de «hoje», os germes das esperanças de «amanhã». Escritores, poetas e artistas são mestres de insatisfação criadora. Creio firmemente no Progresso, que se traduz em triunfos exteriores e logo patentes. Mas indispensável é que não permaneçamos cumplices, na arte, na poesia e no pensamento criador, das suas necessidades de êxito imediato e das suas vitórias desde logo deslumbradoras.

a, cujo primeiro prédio já está a ser construido

e uma praceta

enos existentes

alhariz de Benfica

selheiro Barjona de Freitas

ficações destinadas a habitação. Também se tem em vista, como é fácil de observar, dada a forma geométrica das pracetas, conseguir um maior numero de lotes de terreno para vender, a favor do erário municipal, para compensar o custo das expropriações efectuadas.

A cidade vai ter em breve uma nova praceta—desta vez na zona de Benfica. O novo melhoramento será construido no lote existente, na Estrada de Benfica, entre a Avenida Conselheiro Barjona de Freitas—que com este melhoramento ficará alargada, desaparecendo o velho retiro do «Ferro de Engomar»—e a Estrada do Calhariz de Benfica, que é possivel que venha a desaparecer.

A construção desta praceta origina uma divisão de lotes de terreno, onde vão erguer-se nove grandes prédios de rendimento, o primeiro dos quais já está a ser construido, sendo ajardinada uma vasta porção de terreno.

O novo director

do Instituto de Orientação Profissional

entrou hoje em funções

O sr. dr. Almada Araujo, que foi empossado pelo director-geral do Ensino Superior e das Belas Artes no cargo de director do Instituto de Orientação Profissional, assumiu hoje as suas novas funções.

Á tarde, compareceram no Instituto de Orientação Profissional pessoas da maior representação nos nossos circulos universitários, com o propósito de saudarem o novo director daquele estabelecimento cientifico.

No gabinete da direcção improvisou-se uma sessão de homenagem ao sr. dr. Almada Araujo, que foi cumprimentado pelo director interino, sr. dr. Gonçalves Viterbo, com palavras de muita simpatia e apreço e a promessa da mais leal e dedicada colaboração de todo o pessoal.

Outros oradores exaltaram as qualidades do sr. dr. Almada Araujo, que agradeceu a homenagem e afirmou o seu propósito de se dedicar com entusiasmo ao desenvolvimento da obra do Instituto.

A Casa Branca

anuncia um encontro entre Eisenhower Churchill e Mayer

WASHINGTON, 21.—A Casa Branca anunciou que o presidente Eisenhower, o presidente do Conselho francês, René Mayer, e o primeiro-ministro britanico, Winston Churchill, se reunirão dentro em breve, provavelmente nas Bermudas.

A Casa Branca disse que a reunião se realizaria provavelmente em Junho e acrescentou: «Os governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França têm estado em consultas com o fim de se realizar uma conferência informativa em alto nivel. Concordamos em que essa reunião é desejavel, em data conveniente para todos nós. O objectivo primordial será desenvolver ainda mais pontos de vista comuns com esses amigos, sobre muitos problemas que têm de ser solucionados cooperativamente, para que possa ser promovida a causa de paz mundial».

O secretário da Casa Branca para a Imprensa, James Hagerty, declarou na conferência da Imprensa que os planos da reunião eram anunciados simultaneamente em Washington, Londres e Parie. Acrescentou que não fora tomada uma decisão definida sobre o local onde a sessão se deveria realizar, mas que Winston Churchill sugerira as Bermudas.

«O Presidente dos Estados Unidos não pôs objecções a isso»—disse Hagerty.—(Reuter).

Churchill fará esta tarde uma declaração nos Comuns

LONDRES, 21.—Fonte geralmente de confiança declarou hoje que o presidente Eisenhower propusera um encontro com o primeiro-ministro britanico e o presidente do Conselho francês, René Mayer, nas Bermudas, em 17 de Junho, para discutir problemas comuns. Espera-se que Churchill anuncie a reunião, na Camara dos Comuns, esta tarde, como parte de uma declaração politica sobre a situação internacional.—(Reuter).

Academia das Ciências

As reuniões de hoje

Reuniu-se esta tarde, cerca das 15 horas, a classe de Ciências da Academia, presidida pelo sr. prof. dr. Egas Moniz, que estava secretariado pelo sr. prof. dr. Pereira Forjaz.

Aberta a sessão, foram tratados alguns assuntos de ordem interna e anunciado aos académicos que, no seguimento de uma tradição infelizmente descurada, segundo disse o sr. prof. Egas Moniz, o sr. prof. dr. Teles Palhinha, na reunião do dia 15 de Junho, traçará a biografia e fará o elogio do sr. dr. Antero Seabra, académico distinto e seu antecessor.

Por fim, de acordo com a ordem do dia, o sr. presidente da Camara deu a palavra ao sr. prof. Fernando de Freitas Simões, que apresentou uma comunicação intitulada «O problema da angustia pelvica em clínica obstéctrica».

Após a reunião da classe de Ciências, houve uma sessão plenária, presidida pelo sr. dr. Julio Dantas, que era ladeado pelos srs. prof. dr. Egas Moniz e Caeiro da Mata, e secretariado pelo sr. Joaquim Leitão. Tratou-se da aprovação do parecer relativo ás contas do exercício findo.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *maxima, 23º,6; minima, 15º,9.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 24º,7; minima, 13º,7.*

O Município apreciou

a viagem presidencial a Espanha e as homenagens ao dr. Salazar

Sob a presidência do sr. tenente-coronel Salvação Barreto, e com a presença de nove vereadores e de directores dos serviços, realizou-se hoje a reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa.

O serviço de «ferry-boats» no Tejo

O sr. João Ortigão Ramos voltou a ocupar-se dum problema de grande interesse citadino, o serviço dos «ferry-boats» da Parçaria dos Vapores Lisbonenses, entre as duas margens do Tejo. Dizendo saber que a Camara não tem interferência no assunto nem depender dos seus serviços o remédio dos males, recordou que a Parçaria afirma estar inocente, pois—segundo esta—todos esses males resultam da falta de um cais. Diz, no entanto, que perante os serviçocs actuais de ligação das margens não vale a pena pensar na valorização do outro lado do Tejo nem nos seus motivos turisticos. Os protestos amontoam-se—diz—e a Imprensa reclama em vão. E conta, a propósito, o que se passou consigo próprio, no ultimo domingo: ido de Sesimbra, chegou á Cova da Piedade—onde começava a «bicha» para embarque—eram 23 e 10 e só entrou em casa, na Avenida D. Carlos I, ás 2 e 30 da madrugada seguinte. Terminando, disse:

—Desta tribuna protesto contra este lamentável serviço e peço providências a quem as possa tomar—que, infelizmente, não é esta Camara.

A Fundação Ricardo Espírito Santo

Depois, o mesmo orador referiu-se á oferta do sr. dr. Ricardo Espiirto Santo que dotou a cidade de um museu de arte decorativa portuguesa, avaliado em mais de 30 mil contos. E acrescentou que, depois de o Estado ter distinguido o doador com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo, a Camara Municipal de Lisboa não podia ficar alheia a um tal acto de benemerência, a favor do seu património cultural. Pediu, por isso, que o presidente do Municipio e a vereação procurassem a melhor maneira de dar forma ao desejo que acabava de expressar.

Em seguila, o sr. dr. Achiles Monteverde associou-se ás palavras do sr. Ortigão Ramos, enaltecendo a generosa doação do sr. dr. Ricardo Espirito Santo e acrescentando que, de facto, a Camara não podia ficar estranha ao acontecimento.

De igual modo se expressou o sr. arquitecto Vasco de Morais Palmeira (Regaleira) que apoiou as palavras dos seus colegas.

A resposta do presidente

O sr. presidente disse que o problema dos transportes entre as duas margens do Tejo está a ser estudado pelas repartições competentes, e que não ficará mal á Camara insistir pela sua resolução, o mais rápidamente possivel.

Depois, propôs que fique registado na acta um voto de congratulação pela generosa e culta actividade do sr. dr. Ricardo Espirito Santo, acrescentando que vai recomendar aos Serviços o enquadramento urbanistico mais conveniente para o Museu-Escola.

As homenagens a Salazar

Recordando que se completaram, no dia 27 de Abril, 25 anos sobre a entrada do sr. dr. Oliveira Salazar para o Governo, o sr. presidente evocou esse periodo de trabalhos com as palavras de maior admiração, acrescentando que «o povo português não esqueceu o dever de exprimir publicamente o que deve este País ao homem sobre todos ilustre, que, de todas as fadigas, dores, inquietações, injustiças que sofreu, se mostrou largamente compensado pela alegria de uma hora de compreensão e entusiasmo. Faz pena não ter podido fazer mais»—disse.

A visita do chefe do Estado a Espanha

Em seguida, o sr. presidente referiu-se á viagem presidencial, a Espanha, e á forma como a capital portuguesa soube ontem receber o sr. general Craveiro Lopes, assim lhe exprimindo justos e entusiásticos agradecimentos «pela dignidade que o chefe do Estado imprimiu á alta representação de que está investido pela vontade portuguesa», terminando por dizer que a Camara de Lisboa se honra de expressar a sua homenagem respeitosa ao chefe do Estado e o seu entusiasmo por mais este êxito «ao qual a população de Lisboa deu o justo acolhimento e o caloroso apoio da sua patriótica compreensão».

O sr. João Ortigão Ramos, em nome da vereação, apoiou calorosamente as palavras do sr. presidente.

O Frigorífico do novo Matadouro

Por fim, o sr. presidente apresentou uma proposta, na qual se estabelece, com caracter provisório, o quadro do pessoal para o Frigorifico do novo Matadouro Municipal, afirmando que estão concluidas a sua construção e a instalação da sua aparelhagem, e que ele entrará em breve em laboração.

Feriado no dia de Santo António

Recordando que fora proposto o dia 25 de Outubro para feriado municipal, o sr. presidente esclareceu que o Governo entendera que essa proposta não correspondia ao espirito do decreto, e, «considerando que as festas tradicionais e caracteristicas da cidade de Lisboa são as dos Santos Populares — Santo António, S. João e S. Pedro, tendo especial caracter e significado as celebradas em honra de Santo António, Grande Doutor da Igreja, natural de Lisboa», propôs que se solicite do Governo que o dia 13 de Junho seja considerado feriado de Lisboa.

O sr. dr. Oliveira Ramos discordou da proposta, defendendo a «candidatura» de 25 de Outubro—data em que «Lisboa foi arrancada ás mãos dos infieis».

O sr. Pedro Correia Marques salientou que o dia de Santo António é um feriado espontaneamente popular, dizendo que ele foi «o primeiro português universal». O sr. Anibal David, prestando homenagem ás duas teses, destacou que há séculos o dia de Santo António é festivo para o povo português, concordando também com a proposta o sr. tenente-coronel António Augusto dos Santos, após o que se realizou a aprovação, por maioria.

A próxima reunião publica será no dia 18 de Junho.

Roubo de objectos preciosos

numa moradia de Londres

LONDRES, 21 — Um ladrão penetrou na residência do marquês de Carisbrooke, primo da rainha, na área de Londres, na madrugada de hoje, e apoderou-se de joias da familia, enquanto todos em casa dormiam sossegadamente. O gatuno roubou dois olhos de diamantes de um elefante chinês de jade, taças de ouro e prata, caixas de rapé e outros artigos de valor, que se encontravam sobre mesas e prateleiras. Ainda não se averiguou ao certo o valor do roubo.—(Reuter).

NOS a

sòmente

agora possuir dentes mais
s, hálito agradável e uma boca
NOS custa menos e rende
Um centímetro na escova é quanto
Experimente-o hoje mesmo. É claro que
continuar a comprar o tubo maior a 12$50.

CETAVLEX

CREME

Nas queimaduras do Sol não só desinfecta como restabelece a elasticidade da pele.

Bisnagas de 50 grs..... 12$50

ICI

A' venda em todas as farmácias e drogarias.

Centaure

O CARRETO MAIS POPULAR E RESISTENTE

DESDE 550$

Mitchell

MAIS LEVE, MAIS ROBUSTO

GARANTIMOS POR 6 MESES OS CARRETOS VENDIDOS POR NÓS

DESDE 395$

RECORDE DE DISTANCIA OBTIDO COM OS MAIS LEVES PESOS

oceânica

SOCIEDADE OCEANICA PORTUGUESA, LDA.

PRAÇA DOS RESTAURADORES 72, 2.º LISBOA TELEF. 2 3730

Casquilho Faria, L.da

Compra, Venda e Administração de Propriedades.

R. VICTOR CORDON, 7—LISBOA
TELEFONE 2 8715

A NOVA MOREY KKK

PEQUENAS CAIXAS COM TRÊS PARES

EM TONALIDADES NOVAS, SUAVES E MODERNAS

MOREY, A MARCA DE RENOME INTERNACIONAL, REVOLUCIONA O MERCADO LANÇANDO O NOVO TIPO DE MEIAS NYLON, DE SUPERIOR QUALIDADE E MAIOR PODER ATRACTIVO.

MOREY

Vida desportiva

FUTEBOL

O Belenenses vai á Madeira

A convite do União e do Nacional da Madeira, a equipa de honra do Belenenses vai realizar uma série de três encontros no Funchal, o primeiro dos quais está marcado para o dia 31 deste mês.

A equipa dos «azuis» parte para o Funchal na próxima segunda-feira, dia 25, e regressa no dia 6 de Junho.

BASQUETEBOL

O regresso á normalidade

Solucionada a crise registada no organismo máximo do basquetebol, com a nomeação de uma Comissão Administrativa para orientar os destinos da Federação Portuguesa de Basquetebol, foi a mesma empossada, na ultima sexta-feira. Na sua primeira reunião, a nova C. A. resolveu:

«Apresentar cumprimentos ás entidades superiores, ás associações, clubes, Imprensa e Rádio e solicitar-lhes a sua colaboração para o bom desempenho da nossa missão; manifestar-lhes desde já a nossa boa vontade no sentido de envidarmos todos os esforços para bem do basquetebol; recomeçar desde já com os campeonatos nacionais da modalidade; fixar para dias de reuniões ordinárias as quartas-feiras; distribuir os cargos da comissão que ficam assim constituidos: presidente, Carlos Carvalho Pinto; secretários-gerais, Francisco António e Inverno dos Santos; tesoureiro, Manuel Tiago Rodrigues; vogais, Joaquim dos Santos Marques, Rodolfo da Costa Dias, José Moreira da Cruz e Francisco Gomes Teixeira».

O presidente da C. A. é sobejamente conhecido no meio afecto á modalidade e tão boas provas tem dado da sua competência e dedicação, que a sua tarefa não será mais do que a confirmação das suas boas qualidades de dirigente.

Recomeça hoje o campeonato nacional

O Campeonato Nacional da 1.ª Divisão interrompido há algumas semanas, com manifesto prejuizo para a modalidade, recomeça hoje, á noite, no campo do Ateneu Comercial com o encontro Atlético-Benfica, de grande interesse para a prova. O jogo está marcado para as 22 e 30 horas, defrontando-se antes as reservas dos mesmos clubes, num encontro a contar para a taça «Guilherme Santos».

NATAÇÃO

Campeonatos do Algés e Dáfundo

No próximo domingo, ás 10 e 30 horas, realiza-se na piscina de Verão do S. A. D. a primeira jornada dos campeonatos internos, para todas as categorias com as seguintes provas: senhoras, 100 metros bruços; juniores e seniores, 400 metros livres e 100 metros mariposa; aspirantes e principiantes, 400 metros livres e 100 metros costas; iniciados, 100 metros livres e 200 metros bruços; infantis, 100 metros mariposa.

LUTA

Um torneio no Ginásio Clube Português

Terminou o torneio de luta greco-romana entre os lutadores do Ginásio Clube Português, clube organizador, e os do Lisboa Ginásio Clube, que se efectuou na sede do primeiro.

Nesta competição, houve combates movimentados e muito interessantes sob o aspecto técnico, tendo terminado com um empate de 4 vitórias para cada clube.

Esta prova faz parte de um conjunto de organizações no género, em projecto pelo «velho» Ginásio Clube, em que está incluida a disputa de uma taça e um torneio internacional (o primeiro que se realiza no nosso País) com a finalidade de fazer ressurgir a época aurea deste magnifico desporto em Portugal.

Os resultados finais da prova (principiantes) foram os seguintes: «Meios-leves», 1.º António Jorge (L. G. C.); «leves», 1.º Jorge Silva Marques (G. C. P.); «meios-médios», 1.º Fernando Alvaro Pinto (L. G. C.); «médios», 1.º Fernando Godinho (L. G. C.); «meios-pesados», 1.º José Francisco da Fonseca (G. C. P.) e «pesados», 1.º Luís Vieira Caldas (G. C. P.).

TÉNIS

Taça Gustavo V, em Setubal

O Clume de Ténis de Setubal vai fazer disputar pela 3.ª vez, o torneio da Taça Gustavo V (campeonato de Setubal), em singulares-homens.

A inscrição encerra-se hoje e pode ser feita pelo telefone 2758-Setubal.

PATINAGEM

Um caso de imposto decidido a favor da Federação

A Fazenda Nacional recorreu contra a Federação de Patinagem, alegando que este Organismo não havia pago imposto de selo relativamente á exposição de 1.000 reclamos para o XV Campeonato da Europa e V Campeonato do Mundo.

A Federação de Patinagem provou ter pago, como avença do imposto de selo para todo o reclamo que pretendia fazer, a importancia de 900 escudos. O recurso subiu ao Supremo Tribunal Administrativo, que lhe negou provimento.

PELOS CLUBES

O 14.º aniversário do S. L. Oriental

O Sport Lisboa Oriental comemora, no próximo domingo, ás 16 horas, a passagem do seu 14.º aniversário, realizando uma sessão solene na sua sede.

Se passar por Salvaterra
Visite o **Café Restaurante Ribatejano**

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Servico Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado geral do tempo em Portugal continua sob a influência de um anticiclone a Sul dos Açores. O céu apresenta-se fortemente nublado nas regiões Norte e central e limpo na região Sul.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de forte nebulosidade. Vento bonançoso do quadrante Sudoeste, nas regiões Norte e central, e fraco do Norte na região Sul. Chuvas nas regiões altas. Temperatura com tendência para subir.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O Regente».
TRINDADE—Ás 21 e 45—«Chuva».
MONUMENTAL—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Viva o Luxo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantigas, ó Rosa!»
SÃO LUÍS—«Amanhã é um novo dia».
TIVOLI—«O ultimo caso de Trent».
SÃO JORGE—«Tóló a côres».
MONUMENTAL—«No reino dos corsários».
POLITEAMA—«A floresta em chamas».
EDEN—«Dom Camilo».
IMPÉRIO—«Brincadeiras proibidas».
CONDES—«Andaluzia».
ODEON e PALÁCIO—«Continuo a esperar-te».
OLIMPIA—«Medalhão maldito».
CAPITÓLIO—«Objectivo, Berlim».
TERRASSE—«História de um detective».
LIS—«O professor era galã».
JARDIM—Os companheiros da alegria.
PROMOTORA—«Maru-Maru».

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, «Rádio Mocidade»; 19 e 20, marchas; 19 e 30, o compositor da semana: «Bela Bartok», e notas explicativas; 20, cançonetas; 20 e 15, musica ligeira sinfónica; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, Campanha Nacional de Educação de Adultos; consultório; 21 e 20, orquestras típicas; 21 e 30, variedades em discos; 22, «A vida começa hoje»; 22 e 30, trechos de zarzuela; 23, «Rádio-Teatro»; 23 e 30, danças; 0, encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15, «Antologia sonora»; 21 e 30, «Crónica semanal»; 21 e 45, musica de tecla; 22, canções; 22 e 20, «Cartas célebres»; 22 e 30, recital de flauta; 23, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 18, concerto, 18 e 30, valsas; 18 e 45, «As aparências não iludem»; 19, variedades; 19 e 5, «União dos Defensores da Língua Portuguesa; 19 e 30, cançonetas; 20, musica portuguesa; 20 e 15, noticiário; 20 e 20, conjuntos; 20 e 35, «Produção Sonarte»; 21, «Vozes de Portugal»; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, musica brasileira; 0, ultimas gravações; 0 e 30, solistas; 0 e 45, rádio-jornal; 1, fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Rádio Graça; das 19 e 30, ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H — Estrada de Benfica, 592-594—Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 580-43; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-18*; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B—Sitio de Alvalade.—Tel. 77.170; Belmar—Avenida de Roma, 53—Tel. 76314; Miranda—Campo Pequeno, 36-B-C—Tel. 70776; Figueiras—Avenida do Marquês de Tomar, 20—Tel. 44995; Latina—Av. de António Augusto de Aguiar, 17-A—Tel. 42312; Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A—Tel. 43314; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Nova Luz—Rua A, á Avenida de D. Afonso III, 28-A—Tel. 843439; Nacional—Rua de S. João da Praça, 26—Tel. 28032; Bastos Andrade—Calç. de Santo André, 107-111—Tel. 25150; Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31—Tel. 849351; Central da Penha—R. da Penha de França, 60—Tel. 849245; Imperial—Av. de Guerra Junqueiro, 30-B—Tel. 76860; Veral—Rua de Morais Soares, 109—Tel. 40632; Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40—Tel. 841122; Martins, Herd.os—Rua dos Anjos, 41—Tel. 50730; Silva Santos—Rua da Escola Politecnica, 80—Tel. 60280; Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17—Tel. 40304; Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136—Tel. 63226; Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A—Tel. 63807; Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98—Tel. 65196; S. A. E. Silva, Filhos—Rua de S. João da Mata, 74—Tel. 62275; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27—Tel. 37777; Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10—Tel. 37020; Valentim, Ld.a—R. do Poço dos Negros, 88-90—Tel. 61353; Labor—Rua do Diário de Noticias, 81-83—Tel. 23428; Centro Farmaceutico — Rua de Eugénio dos Santos, 88—Tel. 21211; Ferrão—Rua da Mouraria, 12—Tel. 28064; Unifa—Rua da Vitória, 21—Tel. 23793.

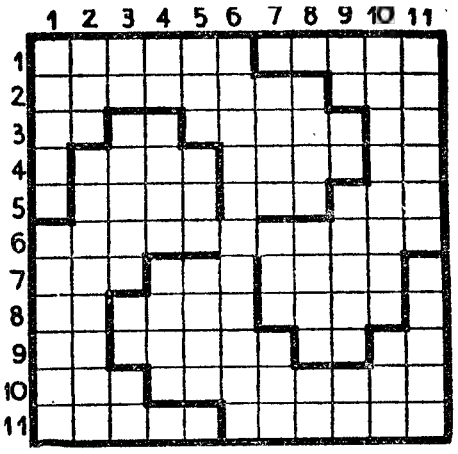
BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	768$	768$	768$5
Consolidado 3 % T. 10	840$5	840$5	841$
Consolidado 3 1/2 T. 10	979$	979$	985$
Centenários 4 %	—	2.173$	2.179$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	—	951$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1943	—	951$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	—	954$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.232$	1.231$	1.233$
Externas 3.ª série... ...	—	—	1.370$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.350$
Cautelas 3.ª série s/ j	—	149$	152$
Acções			
Esp. S.to Com. Lx. port.	—	4.970$	—
Lisboa e Açores port.	1.580$	1.575$	1.590$
Ultramarino cp. T. p....	1.460$	1.460$	1.462$
Portugal port. T. p....	—	1.450$	—
Mundial...	—	1.980$	2.000$
Nacional	—	1.670$	1.700$
Cimentos Leiria T. p	—	470$	—
Crédito Predial port....	—	19$5	19$8
Gás Electricidade cupão	168$5	168$5	169$
Alto Alentejo cupão...	138$5	138$	139$
Industrial Aliança... ...	350$	348$	353$
Portugal e Colónias ...	346$	345$5	—
Nac de Navegação T p.	—	1.305$	1.315$
Colonial de Navegação	795$	790$	800$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.010$	1.040$
Port de Tabacos cupão	438$	438$	439$
Tabacos Portugal cupão	—	542$	555$
União Eléctrica Port.a	215$	—	—
Cassequel	1.442$	1.440$	1.445$
Agrícola das Neves ...	—	1.030$	1.120$
Agricultura Colonial ...	608$	606$	610$
Açucar de Angola... ...	—	3.205$	—
Buzi	148$5	148$	149$
Cabinda...	—	216$	224$
Ilha do Príncipe	—	1.400$	—
Zambézia T. de 25 ...	114$	114$	114$5
Moçambique	169$	169$	169$5
Eléctrica das Beiras ...	—	1.500$	1.540$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	515$	—	520$
Norte de Portugal 5 %	—	—	107$5
União Eléct. Port. 4 1/2	—	—	99$5

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3833



HORIZONTAIS: 1 — Aquiesçam. Sobe. 2 Decidida. Também não. 3—A tua pessoa. Antes de Cristo. Entusiasma. Apenas. 4—Espaço de tempo. Seguirás. Simbolo quimico do aluminio. 5 — Cimo. Tempo do verbo ir. Agora. 6 — Demarcados. 7 — Argola de cadeia. Textualmente. Pronome pessoal. 8—A mim. Determina a grandeza. Fronteira. 9 — Seguir. Treme. Nociva. Utensilio doméstico. 10 —Semelhante. Estampidos. 11 — Santo a que é dedicado um templo. Perfeição.

VERTICAIS: 1 — Armações de sardinha. Exonero. 2 — Região etérea. — Apressar. 3 — Pertences Invalido. Imperfeita. Além. 4—Luto. Ingeri. Tapume de ramos. 5—Fileira. Preposição. Passadas. 6 — Generoso. 7 — Arranco. Haver. Preposição e artigo (pl.). 8—Estimar. Içam. Prefixo de negação. 9 — Prefixo que designa modo, causa, estado. Campeão. Abomina Acusada. 10—Desgostosa. Colocar. 11—Afias. Eventualidade.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3832

HORIZONTAIS: 1—Desonrava. 2 — Levo. Ri. 3 — Oledo Amena. 4—Nome. Ararat. 5—Tai. Treda. 6—As. Ba. Ao. Al. 7 — Palor. Cri. 8 — Idosas. Mais. 9 — Arder. Sovam. 10 Rã. Toda. 11—Herculano.

VERTICAIS: 1—Contagiar. 2 — Loas. Dr. 3—Elemi. Podre. 4—Sede. Basear. 5—Ovo. Talar. 6 — N5 Ar. Os. Tu. 7 — Arear. Sol. 8—Armado. Moda. 9 — Viera. Cavan. 10—Na. Aria. 11—Fatalismo.

Limpeza e restauro de carpetes

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?

Consulte os serviços especializados da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO.** Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64, 2.º. Dir. **T. 4 5359.**

Orçamentos grátis

VAUXHALL

BEDFORD
Camions
e fourgonettes

Em exposição nos concessionários
AUTO-INDUSTRIAL, LDA.
LISBOA

Stand: Av. Duque de Loulé, 93-95
Telef. 51351-55754
Oficinas e Estação de Serviço
R. General Sinel de Cordes, 13 C-13 E
Telef. 76137

Restaurante

Cede-se, no melhor local da Baixa, bem afreguesado, por o próprio ter de se ausentar. Trata o advogado dr. Arlindo Vicente — R. Arco Bandeira, 62, 1.º, esq.º.

MAR LINDO

Aberto desde 22 a 25 de Maio para o «fim de semana», a preços especiais. Sempre deliciosos almoços.

Praia de Santa Cruz — Telef. 6

Novo DKW 4 velocidades

EM EXPOSIÇÃO

MARIO BAPTISTA COELHO, LD.

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 43 TELF. 62185 - 86

50 carros sem taxa

OS 50 PRIMEIROS DKW SERÃO VENDIDOS
COM O DESCONTO EQUIVALENTE Á TAXA

PREÇO COM TAXA 54.000$

HIDRO-ELÉCTRICA DO ZÊZERE

S. A. R. L.

Sede: Avenida de Sidónio Pais, 24, 1.º

LISBOA

Capital { autorizado—550.000 contos
realizado —300.000 »

2.º AUMENTO DE CAPITAL

Obras dos aproveitamentos do Cabril e da Bouçã (2.º e 3.º escalões do Zêzere)

Em conformidade com a deliberação tomada na assembleia geral extraordinária realizada em 24 de Julho de 1951, foi resolvido aumentar o capital social em mais 250.000 contos, divididos em 250.000 acções do valor nominal de 1.000$00 cada.

Tendo sido reservadas ao Fundo de Fomento Nacional e a instituições de previdência 170.000 acções, os Bancos abaixo indicados declaram oferecer á subscrição publica, ao par, **80.000 acções** nas seguintes condições:

1.º—As acções são do valor nominal de 1.000$00 cada, em títulos de 1, 5, 10, 50 e 100 acções, podendo ser nominativas ou ao portador.

2.º—É facultada a accionistas e não accionistas a subscrição livre, apenas com a sujeição a rateio.

3.º—No acto da subscrição serão pagos 50 % do valor das acções; os restantes 50 %, em duas prestações de 25 % cada, em datas a fixar pela Sociedade, mas não antes, a primeira, do próximo ano de 1954.

4.º—**A subscrição estará aberta de 18 a 23 de Maio,** na Sede da Sociedade e nos seguintes estabelecimentos de crédito e suas filiais ou agências, **os quais tomaram firme a emissão:**

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa
José Henriques Tota, Ltd.ª
Banco Nacional Ultramarino
Banco de Angola (só em Angola)
Banco Pinto & Sotto Mayor
Montepio Geral
Crédit Franco Portugais
Banco Português do Atlantico
Banco Burnay

NOTA—Este aumento de capital social destina-se a fazer face a despesas com a construção dos aproveitamentos do Cabril e da Bouçã (2.º e 3.º escalões do Zêzere) e as respectivas acções começarão a ter direito a dividendo a seguir á sua liberação, a qual ficará sujeita ás chamadas de capital que vierem a ser feitas pela Sociedade nos termos do numero 3.º desta nota.

Lisboa, 14 de Maio de 1953.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Satisfação...

F. RAMADA
PORTO OVAR LISBOA
P. D. Filipa de Lencastre, 34 Telefr. 70 e 140 Rua de S. Paulo, 66
Telefs. 21485 21488 e 26410 Teleg. FRAMADA Telefs. 33733 33734 e 33735

PREFIRA OS VINHOS DE MESA
VALBELO
Sois Delicioso!
A VENDA EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS
PRODUTOR E CALDEIRA, L.DA
TELEF. 30-170 LISBOA

DICIONÁRIO MANUAL DAS DESPESAS PÚBLICAS
Autor e Editor: DR. VASCO MARTINS
AV. DA REPUBLICA PAREDE

Em distribuição e venda ao publico pelo preço de inscrição até ao fim do corrente mês — Esc. 75$00.

Preço de venda, a partir de 1 de Junho p. f., Esc. 90$00.

Esta obra, de caracter prático, é a primeira publicação no género feita em Portugal, e encontra-se já inteiramente consagrada pela critica e pelos Serviços com contas publicas que a adoptaram como instrumento de trabalho de uso quotidiano.

A' venda nas principais Livrarias do Continente

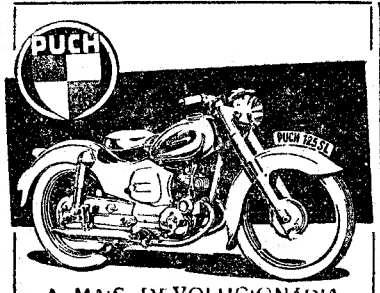
Velas AUTO-LITE Resistor

EQUIPADA COM UMA RESISTÊNCIA INTERIOR SUPRESSORA DAS INTERFERÊNCIAS NO RÁDIO

MARCHA LENTA MAIS SUAVE
MAIOR ECONOMIA DE GASOLINA
MELHOR RECEPÇÃO DO RÁDIO
MAIOR DURAÇÃO DOS ELECTRODOS

OS ELECTRODOS DAS VELAS RESISTOR DURAM MAIS 200 % DO QUE DE QUALQUER OUTRA VELA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
AUTO-LUSITANIA
ALFREDO DUARTE, L.DA
AV. DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA



A MAIS REVOLUCIONÁRIA
MOTO DA ACTUALIDADE
MICROMOTOR, LDA.
AVENIDA PARIS, 3 - LISBOA

COMPRE NA
ALMIM
LOUÇAS DE ALUMINIO
DE FORMATOS ORIGINAIS
A PREÇOS EXCEPCIONAIS
R. do Loreto, 61, s/l
EM LISBOA

COMARCA DE LISBOA

7.º JUIZO CIVEL

Pela 3.ª secção do 7.º Juizo Civel da Comarca de Lisboa, no dia 29 do corrente mês, pelas 14 horas, á porta do Tribunal dêste Juizo, instalado no edificio sito na Rua de Santa Catarina, n.º 27, e pelos autos de acção de processo sumário, em execução de sentença, em que é exequente Faustino Jorge Sapata e executado David Lopes da Silva, proceder-se-á á venda, em hasta publica, para ser arrematado pelo maior preço que fôr oferecido acima da quantia de esc. 7.500$00, preço que volta á praça pela 2.ª vês, do automóvel marca «Austin», de 4 cilindros, matricula EI—12—39, fechado, de 4 lugares, pintado de preto, penhorado ao referido executado.

Lisboa, 7 de Maio de 1953—O Chefe da 3.ª secção do 7.º Juizo Civel, *Francisco José Mira Delgado*

Verifiquei a exactidão—O Juiz de Direito, *José Luis de Sousa Junior*.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

João Ramos & Filha, Lda.

Tel. 42336 LISBOA **Tel. 2445 EVORA**

Grande redução nas passagens em 1.ª classe no caminho de ferro

Com a apreciavel redução que a C. P. aplicou ultimamente aos preços da 1.ª classe, o Publico pode agora viajar nesta classe em qualquer comboio por importancia ligeiramente superior ao preço de 2.ª.

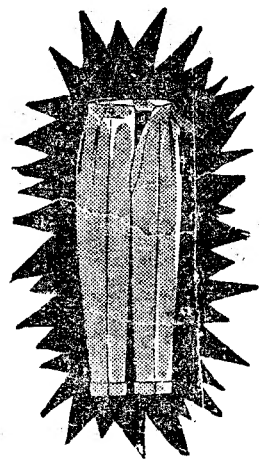
Com o novo preço estabelecido e que está em vigor desde 19 de Março, uma viagem simples em 1.ª classe custa mais do que em 2.ª, apenas:

De Lisboa a Castelo Branco	7$10
De Lisboa a Coimbra (rápidos)	11$80
De Lisboa a Porto (rápidos)	17$40
De Porto a Viana do Castelo	2$50
De Porto a Régua	3$

Francisco Sena Pereira

Sua familia participa o seu falecimento e que será rezada missa do 7.º dia, sexta-feira, 22, ás 9 e 30, na Igreja da Encarnação.

CALÇAS DE FLANELA OU DE SARJA COM VINCO INDEFORMAVEL



Casacos de Sport

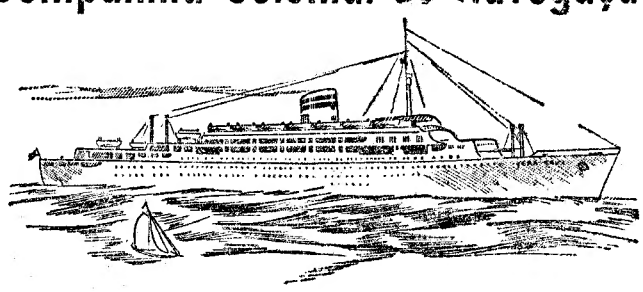
PARA TODAS AS ESTAÇÕES DO ANO E PARA TODOS OS PREÇOS

CAMISAS DE MODELO ITALIANO **QUE DISPENSA O BOTÃO NO COLARINHO ADÃO É UMA CAMISA QUE NÃO PRECISA DE MENTIR**

Adão Camiseiros

238, RUA AUGUSTA, 240 — LISBOA

Companhia Colonial de Navegação



LINHA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxe Com escala por Funchal	**Rio de Janeiro e Santos**	**30 de Maio 27 de Junho**
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	**Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos**	PARTIDAS (às 16 horas) **2 de Julho**

LISBOA — R. DE S. JULIÃO 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

TURISTAS!...
Emprêsa Nacional de Viaturas, L.da
Dispõe de automóveis de luxo para todos os serviços no País e Estrangeiro
Consulte os n preços
Garagem Auto Salitre, L.da
Rua Salitre, 132
Telef. 65031
LISBOA

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade limitada

Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa

ADMINISTRAÇÃO
SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Previnem-se os portadores de obrigações das emissões a seguir indicadas de que, em 5 de Junho p.º f.º pelas 11 horas, se procederá, na sede desta Companhia, em sessão publica, ao sorteio dos títulos a amortizar em 1 de Julho de 1953, em conformidade com os respectivos quadros de amortização, a saber:

5.577 obrigações de 5%, emissão de 1937, da antiga Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal;

150 obrigações de 9%, emissão de 1928, da antiga Companhia Nacional de Caminhos de Ferro;

60 obrigações de 4 1/2% emissão de 1903, da Linha de Mirandela a Bragança.

Lisboa, 19 de Maio de 1953.

O CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO

Leiam o Jornal humoristico
sempre fixe

NOVAS VITORIAS DOS AUTOMOVEIS

MG E Riley NO

Trofeu Internacional de Silverstone

disputado na famosa pista inglesa num percurso de 80 Kms.

carros de «sport» — 1.500 c. c.

1.º LUGAR, Davies, em M. G., á média de 126,880 Kms. por hora.

carros de turismo — 1.500 c. c.

1.º LUGAR — Jacobs, em M. G., á média de 104,970 Kms. por hora

carros de turismo — 3.000 c. c.

1.º LUGAR, Grace, em RILEY, á média de 116,320 Kms. por hora

TRÊS MAGNÍFICAS VITÓRIAS QUE CONFIRMAM A SUPERIOR QUALIDADE DOS PRODUTOS NUFFIELD

Distribuidores gerais
A. M. ALMEIDA, LDA.
39, R. Escola Politécnica — LISBOA

RICO E IMPORTANTE

LEILÃO

— DE —

rica mobilia de sala de jantar Luis XVI c/ linda cristaleira, quartos de casal, jogos de maples de finas tapeçarias, escrivaninha c/ alçado de vidrinhos, bom piano armado em ferro, sala oriental, arcas de canfora trabalhadas, bibelots orientais, jarrões mandarim, bronzes, comodas com embutidos estilo Luis XV, relógio de mesa inglês Carrilhão, quadros a óleo, gravuras coloridas, lustres de cristal, valiosas pratas, rico faqueiro de prata com estojo, pratos de parede, espelhos de Veneza, carpettes, etc., etc.

AVEN. DA REPUBLICA, 97, 3.º

(FRENTE AO CAMPO PEQUENO)

Por retirada de distinta familia da nossa melhor sociedade será por sua ordem vendido pelas melhores ofertas todo o restante recheio

Hoje, às 21 h., e dias seguintes

conforme anuncios discriminativos já publicados

A importante almoeda é feita pela antiga agência

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

TELEFONES 45347, 75722, 843522

Escritório: AV. ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 11, r/c., Esq.

Direcção de JAYME SILVA Pregoeiro: ANTONIO JOSÉ

DINHEIRO

Empresta-se o máximo sobre penhores

Rua Luciano Cordeiro, 105

SERRA & ALMEIDA, LDA.

12$00

A titulo de propaganda enviamos um cinema p.ª criança, construido em folha, 3 m. de filme, um pacote com 100 quadrados de filmes diferentes, a quem nos enviar 12$00 em sêlos para despesas.

Basar Económico — PORTIMÃO.

Maria Helena Figueiredo

Bilheteira do Teatro Nacional de S. Carlos

Seu marido, filhos, neta, sobrinhos e mais familia vêm por este UNICO MEIO agradecer com o maior reconhecimento a todas as pessoas que se interessaram durante a sua doença e que se dignaram acompanhá-la á sua ultima morada ou de qualquer forma lhe manifestaram o seu pezar e participam que amanhã, sexta-feira, 22, se celebra missa do 30.º dia, na igreja dos Mártires, ás 10 horas da manhã.

Lisboa, 21 de Maio de 1953.

CORROSÃO *mesmo com o motor desligado?*

As pequenas visitas de negócios podem fazer parte da sua vida, mas são uma grande ameaça para a vida do seu carro. Quando o motor arrefece, os ácidos e o vapor de água provenientes da combustão condensam-se nas paredes dos cilindros e corroem-nas. Os laboratórios já demonstraram que a CORROSÃO é a maior causa do desgaste dos motores.
As qualidades especiais do SHELL X-100 MOTOR OIL fazem com que a acção dos produtos ácidos da combustão seja neutralisada; o óleo espalhando-se rápidamente no motor, forma uma película protectora resistente à CORROSÃO.

Combata a CORROSÃO com SHELL X-100 MOTOR OIL

O ÓLEO MAIS EQUILIBRADO

SERVIÇO CITROEN

OFICINAS E ESTAÇÃO DE SERVIÇO

CITROËN

REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS
Trabalhos com orçamento

MECANICA — ELECTRICIDADE — BATE-CHAPA ESTOFADOR — PINTURA
com pessoal especialisado, sob controle directo da Fábrica, exclusivamente com Peças de origem

Perfeita reparação de carros-series acidentadas, com aparelho e ferramentas especiais para endireitar e desempenar

Reparação de motores, com imobilização do carro sòmente durante dois dias

LUBRIFICAÇÃO ESPECIALISADA
com produtos de 1.ª qualidade recomendados pela FÁBRICA

●

12, AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES
(ao Saldanha)
LISBOA
Telefones: 41141/41142

A PRESTAÇÕES

AOS MELHORES PREÇOS

ESQUENTADORES, a gás ou a petróleo—FOGÕES, a gás, nacionais e da afamada marca Suiça «ESKIMO» — FOGÕES, a lenha e carvão — BANHEIRAS—Artigos de Casa de Banho—LOIÇA SANITÁRIA — LAVATÓRIOS — LUSTRES — CANDEEIROS — ASPIRADORES — ENCERADORAS — MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA—FERROS ELÉCTRICOS, automáticos—T. S. F., das marcas mais acreditadas—ARTIGOS DE MÉNAGE—UTILIDADES — CARRINHOS para BÉBÉS, etc.

J. Costa & Silva, Lda.
Rua Arco do Bandeira, 79-1.º
(só no 1.º andar)
Telef. 26713 LISBOA

ELECTRO AUTOMOBILISTA EA PRÓ AUTO 1925

BATERIAS
ENSIGN
GENUINAMENTE INGLESAS
A BATERIA QUE VENCE E CONVENCE

REPRESENTANTES:
ELECTRO AUTOMOBILISTA
VULGO CASA LUCAS
TELEFONE 25447
55, RUA DA GLORIA, 59
LISBOA

Hidro Eléctrica do Cávado
S. A. R. L.
Concessionária do aproveitamento hidroeléctrico «Cávado-Rabagão»
Capital realizado: 335.000 contos
Sede no Porto: Rua de Sá da Bandeira, 567
Delegação em Lisboa: Avenida Sidónio Pais, 14, 1.º

OBRIGAÇÕES DE 5%
Emissão de Março de 1953

São avisados os Senhores Subscritores das obrigações da nossa emissão de Março de 1953, oferecidas ao publico por intermédio de:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Banco Aliança
Banco Borges & Irmão
Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlantico

de que está em pagamento de 23 a 30 do corrente mês, a segunda prestação do valor destas obrigações.

Essa prestação, de harmonia com as condições da emissão, foi fixada em 40 %, ou sejam Esc. 400$00 por obrigação, e o pagamento deverá ser realizado, dentro do referido prazo, por intermédio dos Bancos onde foram efectuadas as respectivas subscrições.

Porto, 19 de Março de 1953.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

Exacta
A MEDIDORA PERFEITA E DE ABSOLUTA CONFIANÇA

FABRICANTES:
RECONSTRUTORA AUTOMÁTICA, LDA.
PRAÇA DO AREEIRO, 5-B E 5-C-TEL. 73253-LISBOA

DOMINGO, 24
EXPRESSO-POPULAR
a
FARO E OLHÃO
ou
PORTIMÃO E LAGOS
Esc. 90$00
HORARIO APROXIMADO
Partida da estação de Lisboa-T. Paço ás 6-45. Regresso á mesma estação á 1-10 do dia 25.
Inscrição nas «INFORMAÇÕES» do Rossio. (Tels. 33180 e 33187).

Os menores e o cinema

A conclusão das observações conduzidas por J. P. Mayer na Inglaterra

Publicou Roberto Nobre nas colunas deste jornal um interessante artigo em que expunha as opiniões de diversos investigadores acerca da influência do cinema na juventude de hoje. O assunto, de grande actualidade, vai de encontro á intenção dos legisladores ao regulamentarem a assistência dos menores aos nossos cinemas.

Entre os trabalhos citados no referido artigo, encontra-se o livro «Sociologia do filme», de J. P. Mayer. Quem tenha concluido a leitura dessa obra, bem sabe quanto dos conhecimentos que resultem da sua divulgação pode beneficiar a nossa juventude.

Mayer teve o trabalho bastante facilitado pois que, de inicio, a investigação conduzida era patrocinada pelo magnate do cinema inglês, J. Arthur Rank. O facto abriu-lhe as portas de todos os estudios e casas de exibição, pôde conferenciar com técnicos, distribuidores, censores, gerentes de casas de espectáculo. O sr. Rank encarregou-se também de fazer desaparecer os entraves financeiros que o estudo oferecia. Mais tarde, Mayer continuou sózinho o trabalho por ter a Organização Rank concluido que as investigações não tinham «utilidade prática para a industria fílmica». Nesta altura, já o sociólogo inglês tinha estabelecido contactos suficientemente extensos para que o seu trabalho fosse afectado pela subita retirada do sr. Rank.

Mayer não se limitou a verificar a influência do cinema nas crianças, mas estendeu o seu inquérito a adultos, por intermédio da revista de cinema «Picturegoer». Queixa-se ele da indiferença que os psicólogos têm votado ao cinema, não havendo mais do que três ou quatro estudos dignos de mencionar. Apresentam, assim um desconhecimento que lhes não permite ir ao fundo da questão na interpretação do material que recolheu. Mas esse material encontra-se á disposição de todos, e pode ser que venha despertar o interesse por esse problema magno do Mundo de hoje: que filmes deve ver a juventude?

Outra circunstancia, que muito facilitou o trabalho de Mayer, foi a existência em Inglaterra dos chamados «Clubes de cinema para crianças». Encontrou aí uma população infantil, frequentadora assidua do cinema, que via filmes apropriados para a sua idade. Verificou, contudo, que a escolha dos filmes a exibir nesses clubes nem sempre seguia um critério aceitável. Um dos dirigentes admitiu francamente que lhe não era possivel *ver* todos os filmes que eram enviados para exibições para crianças! Mayer lamenta o facto de, juntamente com filmes classificados como inofensivos para crianças, se exibirem «traillers» de películas exclusivas para adultos.

O inquérito que Mayer apresentou ás crianças (de idade não inferior a 9 anos), contém interessante material. Vejamos algumas das respostas.

Na lista de preferências de filmes encontramos maiores percentagens, nos rapazes, para os filmes de «cow-boys», filmes policiais e filme de mistério (ghost pictures); nas raparigas, filmes de amor, desenhos animados e filmes de mistério (neste ultimo caso a percentagem é superior á dos rapazes). Desconhecem ou não lhes despertam o interesse documentários, filmes educativos e filmes históricos (estes ultimos conquistaram alguns adeptos depois da exibição de «Henrique V»).

E' interessante notar que as respostas á pergunta «Que filme gostaria de fazer?», estão em grande parte em contradição com as preferências. Eis alguns exemplos:

Raparigas: 1. Um filme chamado «O famoso «cow-boy» Joe» (preferência, desenhos animados); 2. Um filme de «cow-boys» que durasse 6 horas (preferência, filmes de amor); 3. Um filme triste chamado «Quando chegará a felicidade a uma familia pobre?» (preferência, desenhos animados); 4. Um filme de «cow-boys» com Roy Rogers (preferência, filmes de mistério); 5. Um filme acerca da Vida de alguém (preferência, filmes de amor); 6. O filme «Bambi» em Technicolor (preferência, filmes de mistério).

Rapazes: 1. Um filme comprido de desenhos animados de Walt Disney (preferência, filmes de mistério); 2. Uma comédia (preferência filmes de mistério); 3. A história da vida de Winston Churchill (preferência, comédias); 4. Um filme de «cow-boys» com todos os «cow-boys» famosos (preferência, filmes de mistério).

Não será de ver nestas respostas que as preferências das crianças são construidas sobre o que *vêem*, e não sobre o que *desejariam ver?*

Outra pergunta era: «Viu alguns filmes que o fizessem desejar ser bom?». 15 crianças (trinta e tantos por cento) responderam sim. «A bondade durou 2 horas, um dia, alguns dias, uma semana, um mês». E' de notar que a maior parte dos filmes que provocaram este sentimento de bondade eram exclusivos para adultos...

Quanto aos filmes levarem á prática de más acções, 30 por cento das crianças responderam afirmativamente. Essas más acções foram: roubar (5 raparigas); repontar á mãe (rapaz); jogar á pancada, roubar, fugir (rapariga); magoar alguém (rapariga); jogar á pancada (rapariga); assaltar uma loja (rapariga); assaltar casas e roubar (rapaz); roubar (rapaz).

«Nenhum comentário é necessário!», acrescenta Mayer.

As boas acções sugeridas por filmes são mais superficiais, tendo admitdo a «boa» influência do cinema cerca de 50 % das crianças interrogadas: ajudar a mãe (5), fazer peditórios, ajudar um pobre, ajudar os outros, ser bom para as pessoas e animais, portar-se bem, ajudar um cego, dar o alarme em caso de fogo (!).

Mayer apenas aflora a influência subconsciente do cinema e, por mim, ainda não vi tal ponto tratado noutro lado. Contudo, considero essa influência subversiva, digamos assim, da mais alta importancia. A criança, como o adulto inculto, com um desenvolvimento intelectual restrito, não apreende conscientemente o significado íntimo das imagens que correm perante os seus olhos (Dysinger e Ruckmick afirmam que «a história, como um todo, tem pouco ou nenhum efeito» sobre a criança). Mas essas imagens ficam gravadas no subconsciente do espectador e virão á tona sob o estimulo apropriado. Samuel Goldwin não falou á toa ao afirmar que «o cinema ensina quando não parece ensinar».

Mayer concluiu também que as crianças, em geral, preferem e reagem melhor á película colorida, o que é apenas natural.

Não seria util promover um inquérito nas nossas escolas e liceus tentando conhecer o que *realmente* preferem as crianças? Porque não deixar que sejam elas a manifestar-se primeiramente? — MANUEL PINA

FEIRA DO LIVRO

Continua a despertar muito interesse a Feira do Livro, na Avenida da Liberdade. Muitos amadores de livros visitam demoradamente as secções de alfarrabista dalgumas barracas, onde se encontram obras de valor, dificeis de adquirir, sobretudo nas condições vantajosas que ali se proporcionam.

O publico em geral também procura, nas várias barracas, as obras que possam satisfazer a sua curiosidade ou o seu gosto pela leitura.

Este ano, os livreiros decidiram, além das vantagens que concedem reduzindo os preços, distribuir gratuitamente milhares de cartilhas e tabuadas, no propósito de colaborar na Campanha Nacional Contra o Analfabetismo.

Foi preso em Evora

um homem que se evadira pela quarta vez

ÉVORA, 21—Evadido há tempo da Colónia Penal de Izeda, Bragança, em cujo estabelecimento fôra internado, por se entregar á vadiagem, foi preso, na quinta do Médico, adjacente ao bairro dos Canaviais, nos suburbios desta cidade, por uma patrulha da G. N. R. do posto local, o jornaleiro Horácio da Silva Veloso, de 18 anos, do Porto, sendo-lhe apreendidas várias peças de vestuário, que roubou—segundo declarações feitas ás autoridades—numa residência das proximidades da capital nortenha.

O preso declarou ainda que esta é a 4.ª vez que se evade das colónias penais.

DE LUTO

Joaquim José Soares

BRAGA, 21. (Pelo telefone)—Faleceu ontem, inesperadamente, nesta cidade, o importante comerciante, sr. Joaquim José Soares, proprietário do Bazar Braga. O extinto era secretário do Grémio do Comercio e gozava de grande estima nesta cidade.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, no cemitério do Monte de Arcos.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

Material de guerra para Portugal

Vindo de Messina, chegou hoje ao Tejo o navio americano «Moline Victor», com material de guerra para as forças armadas portuguesas.

Construção civil
Construtor cede organização bem montada, incluindo edificio próprio, materiais, representações, camioneta, clientela, obras em curso, etc., por não poder estar á testa. Trata o advogado dr. Arlindo Vicente—R. Arco Bandeira, 62, 1.º, esq.º.

Lâmpadas PHILIPS
Incandescentes e Fluorescentes
RÁDIO LISBOA, L.DA
Rua Serpa Pinto, 13-A — Telef. 23811

O Governo francês corre perigo

na cotação de hoje

PARIS, 21—Os observadores políticos julgam que será arriscada a situação do Governo francês, quando o presidente do Conselho, René Mayer, apresentar a questão de confiança na Assembleia Nacional, esta noite, quanto ás suas reformas financeiras.

Esses observadores consideram unanimemente que a situação do Governo se agravou depois da reunião do grupo U. P. F., esta manhã. Com efeito, os deputados presentes resolveram, uns abster-se e a maioria votar contra a confiança no escrutínio marcado para hoje na Assembleia Nacional.

O debate está a travar-se desde segunda-feira. Mayer pede poderes especiais para fazer economias e reformar a administração, reorganizando as industrias nacionalizadas e cortando os subsídios aos produtores de bebidas alcoólicas.

As questões da politica internacional, União Europeia e Exército Europeu, sobre as quais há profundas discordancias, estão relacionadas com estes assuntos puramente económicos, assim como a guerra na Indochina, de que a maior parte dos deputados julga necessário libertar o país. Essas questões políticas influenciarão, inevitávelmente, a votacão, ao ser posta em jogo a vida do Governo por causa do projecto de finanças.—(R. e F. P.).

Comentários dos jornais

PARIS, 21.—A poucas horas do escrutinio de confiança sobre os «poderes especiais», a Imprensa mostra-se absolutamente incerta quanto ao resultado da votação. Os diários referem-se, é certo, ao almoço oferecido aos diferentes chefes dos grupos parlamentares pelo presidente do Conselho, mas não pensam que René Mayer tenha conseguido convencer todos os seus convidados.

O «Parisien Libéré» escreve: «Parece que as posições estão marcadas e o tempo não vai favorável ao Governo. Haverá muitas defecções, prevê o articulista, nas fileiras dos eleitos agrários que se consideram visados pelas medidas sobre o alcool. Os independentes sonham com o regresso de Pinay ao Poder. A U. D. S. R. está dividida. François Mitterand arrastará vários amigos para a oposição ou a abstenção. René Mayer não conseguiu a garantia do concurso dos independentes do Ultramar. O M. R. P. está inquieto. Por outro lado, que uso fará o grupo U. P. F. da liberdade de voto que o general De Gaulle lhe deu? A este grupo, posto ao largo pela maioria, será dificil pedir agora que vote os plenos poderes a um governo em que não participa...»

O «Figaro» observa prudente silêncio quanto ás probabilidades de êxito de René Mayer. Resume a situação como segue: incerteza da U. P. F. e A. P. S. (dissidentes degaullistas); tendência favorável dos independentes; acordo do M. R. P.

Reconhece a «Aurore» que este escrutínio de confiança será «melindroso». Supondo que consegue vencer «in extremis» certas reticências, que ganha por um voto ou várias dezenas de votos, que os poderes especiais são aprovados, que lhe é dado fazer economias por decreto—ninguém pode crer que as dificuldades fiquem assim resolvidas. O problema subsistirá: «seria preciso um programa, uma maioria; seria preciso um governo».

Na Imprensa socialista, hostil á outorga dos poderes especiais a René Mayer, há a mesma incerteza. O «Populaire» chega a esta conclusão: «Ou a gente da maioria renuncia ás suas afirmações e ás atitudes políticas pessoais, e René Mayer salva-se, ou fará o que diz e a crise é para esta noite». —(France Presse).

TERMAS DE MONTE REAL
Indicações clínicas dominantes:
Doenças do figado e intestinos
HOTEL MONTE REAL
O MAIOR E MELHOR DA ESTANCIA
UNICO DENTRO DO PARQUE
Abertos até fins de Novembro

Electro Lisboa, L.da
Apresenta as ultimas novidades em discos, portugueses e estrangeiros.
Gira discos, Peck-ups, Agulhas, etc.
R. AUGUSTA, 246-248 TELEF. 20568

PRAXE INDISPENSÁVEL
Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. É de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova de Almada, 64—LISBOA. Casa especializada

Se passar por Salvaterra
Visite o Café Restaurante Ribatejano

CAFE'-BAR ALEGRIA RESTAURANTE
Rua da Conceição da Glória, 2, 4, 6
Inicia a audição de FADOS E GUITARRADAS com os melhores artistas
DAS 0 A'S 3 HORAS E MEIA

Melhoram *as relações* entre a Checoslováquia e os Estados Unidos

WASHINGTON, 21—A Casa Branca revelou ontem que o presidente Eisenhower tinha sugerido levantar as sanções impostas pelos Estados Unidos á Checoslováquia em virtude da prisão do jornalista William Oatis, quinze dias antes de este ser libertado.

Numa mensagem pessoal dirigida ao presidente Anton Zapotocky, o presidente Eisenhower dizia: «Na ocasião da sua subida á presidência da Republica checa, desejo exprimir-lhe a esperança de que considerareis a libertação de William Oatis, eliminando assim uma causa de desentendimento entre os nossos dois paises. Se o seu Governo aceita pôr em liberdade o jornalista Oatis, o Governo americano está disposto a negociar, numa base de compreensão recíproca, os problemas que surgiram após a prisão daquele jornalista e que actualmente se levantam entre nós».

Em 15 de Maio, o presidente Zapotocky entregou ao embaixador americano em Praga a seguinte resposta: «Agradeço as suas felicitações que me foram entregues em 30 de Março ultimo. Quanto á vossa mensagem pessoal e á esperança de que William Oatis possa ser libertado, devo informá-lo que, em virtude do artigo 4.º, parágrafo 1.º da Constituição, decidi amnistiar aquele subdito americano, pelo que vai ser posto em liberdade». —(France Presse).

A tensão anglo-egípcia

Não há motivo de inquietação

CAIRO, 21—Se bem que a embaixada de Inglaterra—afirma-se nos circulos autorizados de Londres — tenha pedido aos civis britanicos residentes neste país que revejam a importancia das razões que os obriga a permanecer no Egipto, de forma nenhuma se trata de proceder á sua evacuação. Acentua-se nos mesmos circulos que se trata apenas dum aviso ditado pelo bom senso em virtude da actual temperatura politica do país, mas que não existe nenhum motivo de inquietação. —(France Presse).

Egípcios atacados a tiro

CAIRO, 21—O «Al Ahzam» anuncia que 3 operários egípcios foram atacados por soldados britanicos perto de Fayed. Os tiros não os atingiram mas balas perdidas mataram um guarda nocturno egípcio. Aquele jornal acrescenta que as autoridades britanicas prenderam um dos soldados.—(F. P.).

A situação na Argentina

Mais prisões políticas

BUENOS AIRES, 21 — Quando pretendiam fugir da sua propriedade «El Recodo», no momento em que a Policia procedia ali a uma busca, foram presos, o tenente-coronel reformado Ernesto Taquini e o dr. Jorge Vasena. —(France Presse).

Estabelecimentos encerrados

BUENOS AIRES, 21—O Serviço de Fiscalização de Preços mandou encerrar 11 estabelecimentos comerciais. Por outro lado, foi passada ordem de expulsão contra oito comerciantes estrangeiros: um português, três italianos e quatro espanhois.—(F. P.).

A bolacha
INSULSA
fabricada pela
CONFIANÇA
para os doentes que não devem assimilar sal nem muitas proteinas é um produto eminentemente nutritivo

As acusações de McCarthy á Grã-Bretanha acerca do comércio com a China comunista

WASHINGTON, 21.—O senador McCarthy, que se tem dedicado, principalmente, á investigação e denuncia de «comunistas do Governo americano», parece ter encontrado novo alvo —a Grã-Bretanha.

A subcomissão de Investigações do Senado, chefiada por aquele senador republicano, fez ontem cinco acusações principais sobre o comércio britanico com a China comunista, formuladas em termos semelhantes aos que McCarthy empregou contra departamentos e funcionários do Governo americano.

O senador McCarthy apresentou as seguintes acusações:

1—Até Fevereiro de 1952, navios pertencentes a britanicos têm estado a transportar tropas comunistas chinesas ao longo do litoral da China. Funcionários comentaram que o unico caso conhecido era o de um navio de matrícula panamiana, que transportou tropas comunistas, em Julho de 1951. Uma firma britanica, em Hong-Kong, tinha agido como seu armador, gerente ou agente;

2—O valor do comércio britanico com a China tinha aumentado de 334.000 dólares, em Janeiro e Fevereiro de 1952, para 5.750.000 dólares, em Janeiro e Fevereiro de 1953. Funcionários britanicos comentaram que o comércio era constituído por artigos não estratégicos e representava apenas cerca de 0,1 por cento das exportações totais da Grã-Bretanha e cerca de 0,2 por cento das suas importações totais. Acrescentaram que a maior parte do comércio era entre Hong-Kong e a China, o que era vital para a sobrevivência do porto;

3—Nada menos de 100 navios britanicos tinham estado a travar comércio com a China, nos ultimos três meses e meio. Funcionários responderam que não indicar a tonelagem dos barcos dava uma impressão falsa, por a maior parte deles serem navios muito pequenos. Além disso, nenhum deles tinha transportado materiais estratégicos;

4—A Grã-Bretanha, ao mesmo tempo que punha embargo a materiais «estratégicos» para a China, classificava de «não estratégicos» alguns artigos proibidos pelo Governo dos Estados Unidos, incluindo viveres, que poderiam auxiliar as tropas comunistas, na Coreia. Funcionários britanicos comentaram que a maior parte das outras grandes nações maritimas concordava com as listas britanicas de materiais estratégicos e algumas pensavam que os seus regulamentos eram demasiadamente rigorosos; e,

5—O comércio da Grã-Bretanha com a China e emprego de navios pertencentes a britanicos para transportar tropas comunistas chinesas mais do que contrabalançavam a sua contribuição para a guerra da Coreia. Funcionários britanicos responderam que a esquadra britanica do Extremo-Oriente, com 8.000 a 10.000 homens, e 10.000 a 13.000 soldados britanicos, estavam a prestar serviço sob as ordens do comando das Nações Unidas, na Coreia.

Vários membros da embaixada britanica assistiram ás investigações de ontem. Até aqui, o unico comentário da embaixada foi o seguinte: «Embora essas acusações sejam, sem duvida, apreciadas em Londres, a embaixada britanica deseja salientar que está em vigor há dois anos fiscalização rigorosa ao transporte de materiais estratégicos de territórios britanicos para a China».—(Reuter).

Tremor de terra

e uma onda de calor na Itália

ROMA, 21—Registou-se um sismo em Catania. Não há noticia de estragos, mas os habitantes tiveram um grande susto.

Anuncia-se, por outro lado, de Milão que duas pessoas foram vitimas da onda de calor que há dias assola a peninsula. O termómetro marcou mais de 33º, naquela cidade. Em Asti, no Piemonte, registaram-se 34º,6, temperatura excepcional nesta quadra do ano.—(F. P.).

A situação de Eisenhower *segundo o «Times»*

LONDRES, 21—O «Times» desta manhã consagra o seu artigo de fundo á politica externa americana e á situação do general Eisenhower.—«O general Eisenhower—escreve—é um chefe constitucional e o Poder nos Estados Unidos está dividido entre aqueles que estão encarregados de aplicar a lei e aqueles que as fazem. No passado, os grandes presidentes venceram todos os obstáculos depois de conseguirem organizar no Congresso, persuadindo, convencendo e negociando, uma coligação dos dois partidos. Até agora, o general Eisenhower só procurou entender-se com os grupos influentes do seu próprio partido e daí vários desacordos e desinteligências. A libertação do comércio transformou-se num ressurgimento do proteccionismo e a diplomacia da paz está abertamente exposta aos insultos do senador MacCarthy, que prossegue na sua campanha a favor do seu próprio poder pessoal. O desejo, tanto na Europa como nos Estados Unidos, é ver o presidente Eisenhower assumir o Poder que o povo americano lhe confiou».—(F. P.).

Conferência secreta na Casa Branca

WASHINGTON, 21 — O presidente Eisenhower teve ontem uma conferência secreta com o secretario de Estado interino, Walter Bedell Smith, e com C. D. Jackson, especialista da «guerra fria». Outras pessoas tomaram parte na conferência, mas os seu nomes não foram revelados.—(F. P.).

As cartas trocadas *entre Churchill e Mussolini*

ROMA, 21.—A Imprensa italiana tem-se referido várias vezes, nos ultimos anos, a um «dossier» secreto de Mussolini, que se teria perdido ou fora roubado, e compreendia, nomeadamente, certo numero de cartas trocadas por Winston Churchill e Mussolini, nos ultimos meses da guerra. Tratariam das negociações sobre a rendição das tropas combatentes na Itália setentrional.

Agora, o «Corriere Lombardo», de Milão, afirma que se descobriu o famoso «dossier» e que o jornal tem conhecimento de reproduções fotográficas de algumas das cartas trocadas por Churchill e o Duce. Conta que um antigo tenente da Polícia fascista republicana, que hoje conta 26 anos, mas cujo nome se não revela, foi encarregado por Mussolini de pôr o «dossier» secreto do Duce a bom recato, na Suiça. Em 23 de Abril de 1945, o mesmo tenente, munido de documentos de identidade falsos em nome de Vinicio Taverna, teria ido á Suiça, a paisana, com a missão de entregar um saco de coiro hermèticamente fechado a um Israelita italiano, ali residente. O portador devia entregar-lhe uma carta e apresentar ao Duce um recibo devidamente assinado. Ao regressar da missão, o tenente foi convocado pelo coronel Gerolmini, da guarda pessoal de Mussolini, que lhe disse: «Pôs em lugar seguro documentos de enorme importancia politica, do ponto de vista nacional e internacional. Apenas três pessoas sabem onde eles estão, nós dois e mais alguém que não estou autorizado a citar. Se dentro de seis anos não lhe pedirem para recuperar o saco de coiro, com provas de ter conhecimento da missão agora desempenhada, poderá retirar os documentos e utilizá-los da melhor maneira que lhe ditar a sua consciência de Italiano. Mas seja como for, não decida coisa alguma até 23 de Abril de 1952. Poderá aconselhar-se então com uma pessoa de confiança e de comprovada honestidade».

Ainda no dizer do «Corriere Lombardo», em 1951, o ex-tenente fascista, convencido de que o coronel Gerolmini tinha sido fuzilado pelos voluntários, foi buscar o famoso saco de cabedal á Suiça. Quando quebrou os selos, deparou com dois volumes igualmente selados; num deles, lia-se: «Winston Churchill. Londres». O outro estava endereçado a um capitão de carabineiros. O ex-tenente resistiu durante um ano á tentação de abrir os volumes. Quando se decidiu a fazê-lo, passado o prazo que se obrigara a respeitar, descobriu que continham mais de 150 documentos originais, sendo muitos assinados por Mussolini e Churchill. Era, de facto, o «dossier» secreto do Duce que há tanto tempo se procurava, acrescenta o mesmo jornal.

O «Corriere Lombardo» publica hoje o «fac-simile» duma carta que Winston Churchill teria escrito a Mussolini em 20 de Março de 1945 e na qual o primeiro-ministro britanico, segundo o documento reproduzido por aquele jornal, informava o Duce que tinham sido dadas ordens aos serviços competentes ingleses para olharem pela segurança pessoal do ditador.

As revelações feitas por aquele jornal—que anuncia que continuará a publicação da correspondência Churchill-Mussolini — são acolhidas com cepticismo nos círculos políticos italianos.—(F. P.).

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS
TEMPORADA DE BAILADO DE 1953
"Grand Ballet du Marquis de Cuevas"
HOJE, quinta-feira, 21—ás 22 horas—3.º espectáculo de assinatura
PROGRAMA:
PAS-DE-QUATRE, com: *Vollmar, Moreau, Monson e Karlsen.*
DONA INÊS DE CASTRO, com: *Higtower, Skibine, Ana Ricarda, Skouratoff* e outros e corpo de baile.
TARASIANA, com: *Hightower e Golovine.*
SCHERZO, com: *Moreau, Vollmar, Skouratoff, Bourgeois, Zoritch* e outros.
Amanhã, sexta-feira, 22, ás 21,30 horas — 4.º espectáculo de assinatura, com o seguinte programa:
LES SYLPHIDES — SCARAMOUCHE — ANNABEL LEE — PIEGE DE LUMIERE.
Dia 23, sábado, ás 18,15 horas — 3.ª «matinée» cultural, com o mesmo programa e os mesmos artistas do 3.º espectáculo de assinatura.
Bilhetes á venda para todos os espectáculos — Telefone 21552

WALDORF
O melhor papel para W. C.
c/ 650 fls. 1 ROLO — 5$80
PARA QUANTIDADES GRANDES DESCONTOS
RECLAME: das Papelarias
EMILIO BRAGA
SEDE: Rua da Madalena, 40 a 44 (frente á R. Comércio)
FILIAL: Rua Alexandre Herculano, 11-C (a Santa Marta)